Anno 78
NUMERO DO DIA 100 RÉIS

DIARIO DE PERNAMBUCO

N. 203
NUMERO ANTERIOR 200 RÉIS

FUNDADO EM 1825

ASSIGNATURA PARA TODO O BRAZIL
Por um anno. . . . . 30$000 | Por seis mezes . . . . 16$000
PAGAMENTO ADIANTADO

RECIFE—DOMINGO, 22 DE DEZEMBRO DE 1901
REDACTOR CHEFE—ARTHUR ORLANDO

PROPRIEDADE DO DR. F. A. ROSA E SILVA

DECLARAÇÃO

A direcção da redacção do *Diario* está confiada ao Dr. Arthur Orlando.

Todos os recibos e ordens do *Diario* serão rubricados pelo director Dr. Ceciliano Mamede, unico competente para representa-lo.

A nova phase administrativa do *Diario* nada tem com o seu passado.

TELEGRAMMAS

Serviço especial do Diario

INTERIOR

Rio, 21.

O Senado votou em sua sessão de hoje:

O credito necessario para o pagamento dos vencimentos do almoxarife do extincto Arsenal de Guerra d'ahi João Climaco dos Santos Bernardes.

A somma precisa para satisfazer a pensão de 1$500 diarios ao ex-empregado da estrada de ferro SUL DE PERNAMBUCO Luiz Antonio Ferreira.

—

Rio, 21.

Na sessão de hoje, da Camara, o dr. Bricio Filho leu as informações que o ministro da marinha prestou sobre as machinas do encouraçado *Deodoro*, em resposta ao pedido que lhe foi feito, em virtude de requerimento do mesmo deputado.

Estas informações e outros documentos, que o referido deputado mostrou, provam exhuberantemente o máo estado das machinas daquelle vaso de guerra, que foram recebidas da casa constructora, a *Compagnie des Forges et Chantiers de la Mediterranée*, já defeituosas, principalmente nas camisas dos cylindros, que traziam falhas revelando o emprego de material de qualidade inferior e pessima fundição.

—

Rio, 21.

Acredito que de hoje em diante não haverá mais numero, para votações, na Camara.

—

Rio, 21.

O paquete allemão *S. Paulo* sahio do porto e seguiu viagem desobedecendo á policia maritima e á fortaleza de Santa Cruz, que lhe ordenaram que não sahisse afim de fazer entrega de um criminoso por assassinato, que se achava a bordo.

—

Rio, 21.

A Tribuna de hoje diz que o governo americano exige reducção dos direitos cobrados sobre as farinhas de producção dos Estados-Unidos.

O governo estuda a questão.

Rio, 21.

Fôram nomeados, para o Estado do Rio Grande do Norte:

Procurador da Republica o dr. Honorio Carrilho da Fonseca e Silva, Juiz Substituto Federal o dr. Honorio Cavalcanti.

—

Rio, 21.

Deu-se um obito de peste bubonica.

—

Rio, 21.

Pedio reforma o tenente-coronel Collatino Góes.

—

Rio, 21.

O dr. Campos Salles offereceu, hoje, no palacio do Cattete, um almoço aos deputados Dino Bueno, Cassiano do Nascimento e Seabra.

—

Rio, 21.

O cambio fechou a 12 1/2.

EXTERIOR

Londres, 21.

Os jornaes de hoje noticiam que um medico descobriu o meio de curar o cancro, empregando os raios X.

Referindo-se a este facto e lembrando que em poder do governo ha uma grande somma depositada, a qual foi legada ha muitos annos, em favor do descobridor da cura da cancerose, os jornaes dizem que o governo luctará com difficuldade, quando tiver de pagar este legado que hoje ascende a muitos milhões de libras, pois tem vencido juros, que vão sendo accumulados.

Londres, 21.

O Chile trata de obter um emprestimo aqui e na França.

A casa Rotschild negou-se a servir de intermediaria da transacção.

—

Londres, 21.

O papa Leão XIII enviará um representante especial, afim de assistir á coroação do rei Eduardo VII.

—

Roma, 21.

Em Melegnan deu-se um choque de trens.

Morreram seis pessôas e quinze ficaram feridas.

—

Roma, 21.

Por occasião de serem feitas excavações na cidade, encontrou-se um esqueleto que se presume ser o de Santa Ignez.

—

Washington, 21.

Os delegados dos Estados Unidos da America do Norte ao CONGRESSO PAN-AMERICANO propuzeram e conseguiram que fosse retirada do programma e da discussão do referido CONGRESSO, a questão da arbitragem internacional ampla e obrigatoria para todas as nações do continente americano.

Era o Chile que principalmente se oppunha a qualquer resolução do Congresso no sentido de estabelecer-se a arbitragem ampla e obrigatoria.

—

Washington, 21.

O ministro da marinha nega que o governo tenha vendido navios de guerra ao Chile ou á Argentina.

—

Mexico, 21.

O CONGRESSO votou a creação de um banco pan-americano.

Este banco terá sua séde em Nova-York e terá succursaes em todos os paizes da America.

Buenos Ayres, 21.

O ministro do exterior dr. Amancio Alcorta recebeu, hontem a meia noite, um longo telegramma do dr. Epifanio Portella, ministro argentino em Santiago.

O dr. Alcorta procurou immediatamente o general Roca e pouco depois o general Bartholomeu Mitre, com os quaes conferenciou demoradamente sobre o assumpto do despacho que recebeu.

Ha grande curiosidade em saber-se o conteudo do telegramma, que até este momento é ignorado.

—

Buenos-Ayres, 21.

Não está confirmada a retirada, de Santiago, do ministro argentino dr. Epifanio Portella.

Esta retirada havia sido annunciada em boletins.

E' grande a vacillação do governo e impossivel de descrever a situação internacional nesta quinzena.

O ministro do exterior do Chile dr. Yanez repelliu as observações e exigencias argentinas.

—

Santiago, 21.

Reina calma nos espiritos.

Os drs. Eleodoro Yanez, ministro do exterior e Epifanio Portella plenipotenciario argentino terão hoje uma nova conferencia e esperam concluir a pendencia com honra para as duas nações contendoras.

Santiago, 21.

O presidente German Riesco partio afim de assistir ás grandes manobras que devem ser feitas por 75.000 homens.

—

Santiago, 21.

O ministro da França offereceu a mediação desta potencia, afim de evitar a lucta, entre o Chile e a Argentina.

—

Santiago, 21.

Amanhã serão feitas grandes manifestações populares ao governo, que sente-se apoiado por todos os chilenos, na defesa dos direitos da nação.

—

Santiago, 21.

O dr. Epifanio Portella, ministro argentino, voltará na proxima segunda-feira, a conferenciar com o dr. Eleodoro Yanez.

UM LIVRO INDISCRETO

Tal é o qualificativo que nos parece merecer o recente livro do estrenuo paladino da restauração, o meu amigo e operoso escriptor Affonso Celso.

Por mais antagonicas que sejam as nossas idéas politicas com as do autor de *Oito annos de parlamento*, praz-nos affirmar aqui a profunda sympathia que lhe votamos e lhe votam todos os que já tiveram uma vez occasião de gosar da sua distincta e gentil benignidade.

No recesso do seu lar, cercado de sua adoravel prole, despreoccupado de politica, tratando de lettras e de artes, não se concebe um homem mais encantador do que Affonso Celso.

A natureza deu-lhe uma dessas physionomias finamente expressivas, illuminadas por um olhar de encanto quasi femininos, dealbada por um sorriso que faz nascer promptamente um confiante affecto no seu interlocutor.

Ha tempos, tive o grato prazer de passar toda uma manhã sob o tecto da Villa-Petiote, risonha vivenda situada no alto da serra, em Petropolis, e desde então a evocação dessas horas trazem-me sempre uma doce sensação de momentos gostosamente vividos.

Tudo aliás me predispunha para sentir essa feliz impressão. Alberto de Oliveira fôra receber-me á *gare* e conduzira-me ao hotel de sua residencia; jantámos, sahimos a passeiar pela cidade e recolhemos depois, não para dormir, mas para que o bello poeta me lêsse os originaes do seu *Livro de Emma*, hoje publicado na collecção completa das suas *Poesias*.

Pela manhã sahimos em carro aberto a passeiar pela cidade. Eu via Petropolis pela primeira vez, e áquella hora matinal, vestida ainda no seu *peignoir* de brumas, que entremostrava a pompa dos seus jardins feericos e a caprichosa architectura dos seus chalets disseminados pelas encostas irregulares da montanha, a cidade tinha aos meus olhos extremunhados uma feição original e extranhamente bella, como só têm as creações do Sonho, quando este dá para architecto e paizagista.

Eu já conhecia de longe Affonso Celso, já me correspondia com elle e, em troco da dedicatoria que fizéra do seu *Um Invejado* á Padaria Espiritual, eu dedicára-lhe o meu volumesinho de versos—*Trovas do Norte*.

Alberto deixou-me ao portão da Villa-Petiote e voltou á cidade. Horas depois, ao retirar-me, eu me sentia para sempre conquistado para o numero dos amigos do autor de *Minha Filha*.

Depois disso, nunca mais o vi, nem sequer na rua, de passagem, mas estou certo de que ao primeiro encontro as nossas relações affrouxadas por tão longa ausencia se reatariam de prompto, a despeito da divergencia profunda das nossas convicções politicas, elle como um cavalleiro de capa e espada, sempre na liça a proclamar a superioridade da monarchia, cujo emblema fulgura no seu escudo com o mesmo brilho que a musa homerica empresta ao do heróe grego, e eu como um simples peão da Republica, convencidissimo de que o brilhante paladino defende uma causa ruim, indigna do seu esforço e do seu talento, batendo-se por uma restauração impossivel e absurda.

O imperio é um defunto como outro qualquer: podem ter saudade delle e honrar-lhe a memoria, de accôrdo com a veneração em que o tenham; mas pensar em restaural-o é acreditar insensatamente na possibilidade de uma resurreição.

Affonso Celso constitue um exemplar á parte entre os propagandistas da restauração por ser hoje inteiramente o contrario do que foi na sua mocidade, e para os que, como nós, fazem justiça á inteireza do seu caracter, custa conceber como um homem que foi republicano exaltado e voltaireano escandaloso, possa ser hoje sinceramente monarchista militante e catholico fervoroso.

Responderá elle talvez com a sentença popular: o sabio muda de pensar, o tolo nunca.

Mas o sabio quando muda de pensar, fal-o sempre progressivamente, abandonando uma theoria que conheceu erronea por outra mais de accôrdo com o adiantamento da sciencia.

Ora, passar da republica para a monarchia é incontestavelmente um passo regressivo e, si alguma nação o dá, é por pouco tempo, para voltar á republica com maior soffreguidão e quasi sempre definitivamente.

A evolução humana cada vez enfraquece mais e torna incompativel com o espirito moderno a idéa da realeza, tanto mais deslocada e obsoleta, quando esse espirito já descamba para o ideal libertario em certos centros sociaes, para a eliminação de toda autoridade.

Os anarchistas já não se contentam com supprimir reis inviolaveis, hereditarios, cercados de todos os privilegios de sua raça sagrada; supprimem tambem presidentes de republica sahidos do seio do povo, temporarios, sem privilegios e sem regalias para além do tempo do seu mandato.

Nós que acreditamos na victoria infallivel das idéas sociaes que hoje agitam o mundo civilisado, idéas de que o anarchismo é a manifestação morbida, a escoria que sobe de toda effervescencia, não vemos outro caminho, outra transição para lá chegar naturalmente, evitando o choque de um cataclysmo, sinão a democracia republicana, successivamente modificada até podermos viver com o minimo de autoridade possivel.

Já é tempo de reconhecermos que a questão social não é um incidente, uma agitação esporadica, uma *moda* demagogica que ha de passar como têm passado tantas outras; não, a questão social é uma idéa produzida por um conjuncto de forças, contra as quaes não haverá resistencia possivel.

E o choque será mais rude e a catastrophe maior nos paizes onde governar ainda o sceptro, si algum houver que se mantenha até lá.

Pensando assim, eu julgo singularmente inexplicavel como um espirito lucido e culto como o do sr. Affonso Celso, deseje a restauração de um regimen que só subsiste ainda e penosamente onde a força surprehendente da tradição o justifica perante o espirito moroso e rotineiro do povo.

Ora, eu penso que o distincto escriptor é victima de uma illusão quando se crê monarchista e que a sua verdadeira crença politica foi a que aqueceu o seu coração de moço.

Entrando na vida pratica, achando abertas de par em par todas as portas que levam ao triumpho, dominado pela justa ambição do renome, identificado com seu pai que nelle via o seu digno successor, o joven estadista renegou os seus idéaes de moço, a que entrou a considerar como loucuras de rapaz, e quando a 15 de Novembro vem afinal derribar o imperio, esboroado ás mãos de seu pai, só lhe restava cortar sua carreira politica com o mesmo sabre que cortava as instituições.

Tem, pois, o calor de uma vingança, a campanha que o autor de *Oito annos de parlamento* sustenta contra a Republica.

E desse odio nasce o amor excessivo pelo regimen decahido, amor que explode em panegyricos, em dithyrambos, em apotheoses delirantes.

No presente livro, porém, o autor muda de diapasão e nos traça quadros em que não faz tanto gasto das tintas festivas e já apparecem sombras no semblante de seus *vultos* e no contorno dos seus *factos*.

Pela primeira vez um escriptor monarchista affirma que o 15 de Novembro não foi um raio que cahiu dos quarteis sobre a nação «bestialisada», mas a consequencia de uma porção de causas poderosas que teriam de produzir fatalmente a queda da monarchia.

Oito annos de parlamento é a mais completa justificação já produzida em favor do 15 de Novembro.

E não só por isto, merece este livro o qualificativo de indiscreto, mas tambem porque penetrando nos bastidores do parlamento da monarchia, elle nol-o pinta com todos os defeitos, com todas as maculas que hoje são exprobradas ao Congresso republicano.

Dahi se deprehende que, infelizmente, não mudamos, e como não mudamos podemos desafiar os monarchistas a atirarnos a primeira pedra.

Figuras que a monarchia nos legou como as mais illustres do regimen e como tal por nós acatadas, são agora dissecadas pelo sr. Affonso Celso irreverentemente, solapadas no seu prestigio e na sua fama de maneira a impressionar singularmente o leitor.

Entre essas, conta-se o conselheiro Saraiva em cujo valor o chronista do parlamento monarchico desfecha golpes de uma rudeza audaciosa.

Um livro indiscreto, innegavelmente, e que em vez de trazer um novo contingente á litteratura restauradora significa, ao contrario, um grito d'alma, um brado de sinceridade partido emfim desse bello espirito obsedado pelo culto respeitavel mais inutil de um nume morto e enterrado no mesmo tumulo em que repousam os restos veneraveis de D. Pedro II.

ANTONIO SALLES.

KALEIDOSCOPIO

POR QUE NOS SERVIMOS DA MÃO DIREITA?

VANTAGENS DE ENSINAR ÁS CRIANÇAS A SE UTILISAREM DE AMBAS AS MÃOS

E' de Bloomfield Baro o estudo interessante que se segue. Para recommendal-o á attenção dos leitores, basta a natureza do assumpto que diz respeito á educação das crianças:

« Ha 170 annos Benjamin Franklin fez um caloroso appello em favor da mão esquerda, esse membro tão erroneamente esquecido.

« Dirijo-me, escrevia elle falando em nome da mão esquerda, a todos os amigos da infancia e os conjuro a dirigirem suas vistas compadecidas para a minha infeliz sina, afim de removerem os prejuizos de que sou victima.

Nós somos duas irmães gemeas,—proseguia Franklin— e os olhos do homem não se parecem mais, nem são capazes de viver em melhor harmonia do que eu e minha irmã, se não fôra a parcialidade de nossos paes, que fazem a mais injuriosa distincção entre nós duas. Desde minha infancia tenho sido forçada a considerar minha irmã como superior a mim pelo nascimento. Fui constrangida a crescer sem a menor instrucção, ao passo que á educação della nada têm poupado. Mas, se qualquer indisposição atacar minha irmã, qual será o destino de nossa pobre familia?

Ai de mim! pereceremos de miseria; pois, não posso ao menos rabiscar uma petição de caridade para mitigar a nossa desgraça».

Antes que essa bella supplica surtisse effeito, escoou-se mais de um seculo e meio. Só então Philadelphia, a cidade adoptiva de Franklin, respondeu ao seu brado de justiça, iniciando nas escolas publicas o ensino do ambidextrismo.

A Repartição de Instrucção Publica e outras instituições de Philadelphia pozeram em pratica o novo methodo.

Cursos systematicos de desenho na lousa, a pincel, modelagem a gêsso e gravura em madeira foram abertos com o fim de educar ao mesmo tempo a mão direita e a esquerda. Esses cursos são hoje considerados como essenciaes á educação elementar, além do auxilio que prestam á educação artistica. Apenas espalhou-se a noticia do que fez Philadelphia, a idéa do ensino da *ambidextria* tornou-se popular. Em muitos Estados o novo systema pedagogico vae ganhando sympathias actualmente. Conferencias ha pouco feitas na Inglaterra sobre o assumpto despertaram a attenção dos professores publicos para as vantagens do systema. Como profissional, tenho recebido pedidos de informações de todos os angulos do paiz, a mim endereçados por professores anciosos de saber como preparem-se para ensinar outros a usarem a mão esquerda.

Numa palavra: a *ambidextria*, a estas horas, está fazendo «furor». O facto naturalmente suggére a pergunta:—Por que, em regra, os homens são dextrimanos, isto é, se servem mais da mão direita?

Muitas theorias são offerecidas como resposta. Umas suppõem que a mania de nos servirmos da mão direita é hereditaria:—que no decurso de longos annos de seu emprego exclusivo e parcial, a mão esquerda perdeu sua destreza. Contra essa theoria, porém, se allega que quasi todas as creanças principiam *canhestras* (ou canhotas) e por uma razão muito simples. As mães ou as amas, a não serem canhotas, carregam ordinariamente os pequenos com a cabeça apoiada sobre o lado esquerdo, e o braço direito de encontro ao seio. Nessa posição, a criança naturalmente estende a mão esquerda para se apoderar dos objectos, e assim cresce até que a deshabituem por uma subsequente educação.

Quantas vezes não temos ouvido uma extremosa mãe, vendo que o filhinho nos cumprimenta com a mão esquerda, ou prefere servir-se della para segurar uma colher ou uma faca, advertil-o com a maior solicitude:—Com essa não, meu filho; com a direita!—Entretanto medicos eminentes aconselham ás mães a deixar que seus filhos usem de ambas as mãos, sem nenhuma preferencia por qualquer dellas.

O sr. James Sawyer, doutor em medicina, encontrou a causa mais plausivel da *dextrimania* (ou preferencia dada á mão direita) na raça humana. Nos primeiros tempos—diz elle—em que os mais fortes governavam, e bastava a força para affirmar a preeminencia, eramos uma raça guerreira, e uma raça que combatia braço a braço.

Naturalmente nesse genero de combate é mais conveniente empunhar uma arma que póde usar-se com uã só mão e deixar o braço e a outra mão livres para ter o equilibrio, cobrir-nos e tomar a offensiva. Nessa época é de presumir que fôsse preferida a mão direita á esquerda para brandir as armas afim de que o coração ficasse, tanto quanto possivel a coberto dos assaltos do adversario.

Assim originou-se a dextrimania e foi transmittida de paes a filhos. Accresce que, pela primeira vez, quando os homens luctavam em grupos, deveriam ter observado ser mais conveniente manejar as armas de maneira uniforme. Se um grupo de combatentes fôssem dextrimanos e os outros *canhotos*, suas armas chocar-se-iam continuamente. Quer nos exercicios, quer nos combates, os homens necessitariam de mais espaço. Por outra: se cada homem usasse a espada ou o pau com a mesma mão que o seu visinho empregava, nenhuma confusão tornar-se-ia sensivel e o corpo marcial offereceria uma apparencia symetrica. Desse modo inferimos que, desde os tempos primitivos, o costume e a conveniencia muito contribuiram para o uso preferencial da mão direita.

E' pois, uma injustiça contra a mão esquerda dizer-se que soffre de qualquer incapacidade physica, porque de ordinario o homem confia suas maiores obras-primas á direita. Contra esse prejuizo milita o facto de podermos educar a mão esquerda e tornal-a tão habil quanto sua irmã *mais velha*. Com effeito; em certos mistéres a mão esquerda gosa dos mesmos direitos que a mão direita, e occasiões ha em que os proprios dextrimanos lhe dão a preferencia. Para fazer meias ou renda, uma senhora confia a ambas as mãos partes iguaes do trabalho. O homem prefere a esquerda para sustentar as rédeas quando anda de carruagem, ou a cavallo.

Com quanto primitivamente os homens tenham sido dextrimanos, não é menos certo que houvesse mais sinistrimanos outr'ora no mundo, comparados com os de hoje. Na Biblia se encontra mais de uma referencia á *sinistrimania*. Ehud, o Benjamita, que matou Eglou, rei de Moab, era canhoto, e esse habito auxiliou-o a tirar o punhal escondido na côxa direita sem ser visto por ninguem. E dos filhos de Benjamim que foram dar batalha aos de Israel, «vinte e seis mil homens que desembainharam as espadas»—além de setecentos escolhidos de Gibeah—, lemos o seguinte: «De todos esses homens foram escolhidos 700 canhotos, cada um dos quaes sabia atirar pedras com uma funda da largura de dous dedos sem errar o alvo.» Muitos guerreiros de David eram ambidextros.

«Por armas, usavam béstas, e serviam-se quer da mão direita, quer da esquerda, para arremessarem pedras e settas com o arco.»

E não é difficil apresentar um bello exemplo em favor da mão esquerda, como uma prova de que ella é a todos os respeitos tão apta como a direita, quando cuidadosamente exercitada.

Muitos artistas celebres foram canhotos, ou ambidextros. Holbein pintava suas obras-primas para o rei Henrique VIII, com a mão esquerda. Cornelius Ketel, artista hollandez, que pintou o retrato da rainha Isabel e da maior parte da nobreza que a cercava, era ambidextro. Tinha o habito de empregar as pontas dos dedos de ambas as mãos para servirem de brócha, e sem duvida com os seus dez dedos executava grandes trabalhos em pouco tempo.

Rugendas (nascido em 1666) era um celebre pintor de batalhas, natural da Allemanha. No cerco de Augsburgo foi visto voluntariamente expondo-se á morte nas scenas de carnificina e a esboçar vigorosamente com as duas mãos, tão grande zelo sentia por su'arte.

Antigamente em certos condados inglezes o jogo do pau era o ponto obrigado dos programmas sportivos, maximé nas festas de Berkshire.

Quem pretendesse alcançar uma victoria nos jogos de Berkshire, como se denominavam as apostas sobre o jogo do pau, precisava quebrar a cabeça de um adversario de tal modo que o sangue jorrasse além da ferida uma pollegada.

Nessas contendas cordiaes era digno de nota o mostrarem-se os jogadores habilissimos na arte da ambidextria.

Canhotos e dextrimanos representavam a feição proeminente das festas.

Mas, haverá vantagem real na ambidextria?—perguntarão naturalmente os interessados. A principal vantagem de educar a mão esquerda e a direita consiste em prover-nos de uma substituta da mão direita para o caso de perdel-a algum dia. Ordinariamente quem é dextrimano, sentindo-se privado do uso de sua fiel mão direita, fica, mais ou menos desamparado; ao passo que, se a mão esquerda fosse bem exercitada, e que perdesse a outra seria apto para desempenhar todos os mistéres importantes usualmente confiados á sua alliada: escrever cartas, e outros, por exemplo. A rainha Victoria realisou-o muito bem e grande attenção prestou ao exercicio da mão esquerda de par com a direita. O que fazia com uma, viam-na fazer perfeitamente com a outra.

Depois, quando bem educada, a mão esquerda póde alliviar a direita de mui pesadas cousas e de muita fadiga. Mais de um escriptor fecundo tem apreciado quanto é vantajoso poder descançar uma e trabalhar com a outra mão, conjurando por esse meio um ataque dessa terrivel affiicção conhecida pelo nome de caimbra dos escriptores. Os homens de guerra ambidextros são mais uteis do que seus irmãos d'armas, os dextrimanos.

(Continúará).

Reportagem do dia

BANCOS DE PERNAMBUCO

Foi hontem promulgada pelo sr. dr. Rosa e Silva, na qualidade de presidente do senado federal, a lei que concede favores aos bancos nacionaes com séde em Pernambuco.

Ao sr. governador s. exc. expediu immediatamente o seguinte telegramma:

« URGENTE.— Governador. — Recife.— Acabo de promulgar decreto suspendendo e prorogando por seis mezes contados de 28 de outubro os vencimentos das lettras notas promissorias e quaesquer outros titulos commerciaes da responsabilidade dos Bancos nacionaes com séde no Estado de Pernambuco. — Affectuosas saudações.—*Rosa e Silva.* »

O exm. sr. governador do Estado teve a fineza de mandar mostrar á directoria da Associação Commercial o telegramma que lhe foi endereçado pelo exm. sr. Vice-Presidente da Republica, communicando ter promulgado a lei que concede favores aos bancos desta praça.

—

Acompanhado do sr. dr. João Elysio, visitou-nos hontem o sr. coronel Alexandre Moreira, digno vice-governador do Maranhão.

S. exc. que se acha no Recife, a passeio, deve regressar para o seu Estado até o fim do mez.

Agradecendo a gentileza do sr. coronel Moreira, desejamos-lhe feliz viagem.

—

D. LUIZ segue na proxima terça-feira, á tarde, para Olinda, afim de pontificar na Cathedral, á meia noute.

—

Por portaria de 20 do corrente, o dr. governador do Estado designou o dia 27 de janeiro proximo vindouro para proceder-se á eleição de um concelheiro, no municipio de Correntes, em substituição ao cidadão Sergio Cunegundes de Andrade, que deixou de tomar posse no prazo legal.

Club de Electricidade

Essa associação realisa hoje nova conferencia scientifica, ao meio dia, em sua séde, á rua 15 de novembro n. 42, 1.º andar.

—

Na Caixa Economica serve esta semana o director coronel Manoel Silvestre Ferreira Bastos.

—

Os srs. Fernando, Silva & C. mandam celebrar amanhã, na igreja do Espirito Santo, exequias por alma do seu fallecido socio João Fernando da Silva Pinto.

A' entrada do templo uma salva receberá os cartões das pessôas que comparecerem.

—

Foram manufacturados na officina de correeiros da brigada policial 33 cinturões de couro branco para a banda de musica do 3.º batalhão.

—

No dia 30 do corrente a 1 hora da tarde se reunirá na secretaria da Brigada o conselho economico para o recebimento de propostas dos generos necessarios ao rancho das praças para o fornecimento do 1.º semestre do anno vindouro.

—

Guarda o leito, por haver trilhado um pé, o sr. coronel Affonso Lucio, *reporter* do *Diario*.

Desejamos-lhe prompto restabelecimento.

FORNECIMENTO DE VIVERES E FORRAGENS

Novamente são chamados concurrentes para o fornecimento de generos e forragens constantes dos editaes já publicados, ficando marcado o dia 23 do corrente para a abertura das propostas, o que terá logar ao meio dia, no Quartel General.

—

O sr. coronel Nery, commandante interino do 2.º districto militar, visitou hontem o quartel do 2.º batalhão federal. S. exc. foi recebido com as honras a que tem direito.

—

Entra amanhã de semana no Hospital Portuguez, o mordomo sr. Antonio Ribeiro de Souza Mendes.

—

Em 12 do corrente o dr. juiz de direito de Aguas-Bellas passou o exercicio ao seu substituto legal.

SANTA ISABEL DO ARRAIAL

Bazar de prendas

E' hoje que se realisa, no largo da Casa Amarella, o bazar de prendas em beneficio das obras da capella de Santa Isabel do Arrayal.

Até hontem estavam passados perto de quatrocentos bilhetes e existiam mais de mil prendas, algumas até de valor e gosto.

O largo da capella estava embandeirado e adornado com folhagens, tendo sido o barracão adornado gentilmente por um empregado da casa Agra & C.

Durante o bazar tocará a banda de musica do 3.º corpo de policia.

A' tarde alli serão executados os divertimentos *Pão de sêbo* e *panella de feitiço*.

O serviço do bazar começará ás 4 horas da tarde, devendo as prendas de mais valor serem arrematadas afinal em leilão.

Hontem foram mais enviados á commissão os objectos: 7 prendas de phantasia pela familia Araujo Correia; 5 ditas pela familia Cesar Coutinho; 1 porta-cartões de louça pela exma. sra. d. Maria Nobre; 1 figura de *biscuit* pela exma. sra. d. Ignez Temporal; 1 frasco de agua florida pelo sr. Lauriano Coade; 1 figura de louça pela sra. d. Maria Conde; 1 ventarola de palha pela sra. d. Maria Procopia; 1 objecto de arte pela sra. d. Joanna Ramos; outro pela sra. d. Maria R[illegible]; 1 pia de *biscuit* pela sra. d. Luphemia Cordeiro Lima; 1 *bond* de madeira pela sra. d. Lydia de Andrade; 1 par de sapatos de lã pela sra. d. Marianna de Andrade.

—

O dr. chefe de policia percorreu antehontem, á noite, todo o 1.º districto da freguezia da Bôa-Vista, e, ao retirar-se, tendo encontrado as todas patrulhas e pontos policiaes em actividade, e tambem o respectivo subdelegado capitão Agnello, rondando, dirigiu a este lisonjeiras referencias.

—

Por portaria de hontem foi nomeado pelo dr. governador do Estado Americo Ferreira de Araujo para exercer o cargo de escrivão da collectoria de Aguas-Bellas.

—

No dia 20 do corrente realisaram-se os exames da escola da rua de Santa Rita (freguezia de S. José) regida pelo professor João C. de Mello Cabral.

A banca examinadora foi presidida pelo professor jubilado José Firmino Ribeiro, servindo de examinador o professor Francisco Marques da Trindade.

Depois do julgamento deu o seguinte resultado:

3.º grão—Antonio José do Monte e Abdias da Rocha Senna.—Distincção.

2.º grão.— Bartholomeu C. Pimentel Marques e Mario Eurico da Rocha Carvalho.—Distincção.

Elpidio Soares Barbosa, Antonio Luiz de Paiva e Frederico Codeceira.—Plenamente.

1.º grão.—Odilon F. Xavier de Sá e Othoniel S. Gomes de Araujo.—Plenamente,

Classe.—José P. de Mello Cabral, Vital Machado Dias, Antonio de Souza, Hugolino J. Marques Filho, José Collaço e Arthur A. de Souza Carvalho.—Muito adiantados.

—

Realisaram-se hontem no palacio da Soledade, as ordenações de presbyteros, diaconos e subdiaconos, alumnos do Seminario Diocesano.

O acto, tocante e concorrido, foi presidido pelo sr. bispo d. Luiz, que teve como acolytos os monsenhores Marcolino e Casimiro, e principiou ás 10 horas em ponto, terminando ás 10 e 40 minutos.

Receberam ordens de presbyteros os srs. Emygdio Fernandes, Luiz Gonzaga e Philadelpho Oliveira, de diacono o sr. Francisco de Lima Sobrinho; de subdiaconos os srs. Francisco de Assis Pires, Antonio Menezes Lins e o sallesiano Annibal Lazari.

Destes, 2 são pernambucanos, 3 bahianos, 1 parahybano e 1 italiano.

Foram os primeiros presbyteros ordenados por d. Luiz.

Serviram de paranymphos os monsenhores Fabricio, Oliveira Lopes e Pequeno e como arcediago o padre dr. Araujo.

Após a cerimonia, o sr. bispo, vestindo a capa magna, com arminho e tendo ao peito uma cruz rica, cravejada de brilhantes, dirigiu-se ao salão nobre, onde recebeu os cumprimentos do clero presente.

Depois de alguns momentos de descanso, d. Luiz offereceu um almoço intimo aos novos sacerdotes.

—

A mesa regedora da Irmandade de N. Sra. do Rosario da Bôa-Vista deixa de mandar celebrar missa de Natal em sua igreja por haver fallecido o padre que a contratára, não sendo possivel encontrar outro para substituil-o.

Gymnasio Pernambucano

Foi este o resultado dos exames de Historia Natural, hontem realisados nesse estabelecimento:

João da Cunha Gaspar e Themistocles Cordeiro de Mello, distincção.

Adolpho Camello Pessôa de Albuquerque, Ovidio Peixoto Meira, Silvestre Gomes de Araujo, Sebastião Lins Cavalcanti de Albuquerque, plenamente.

Eulampio Vieira C. da Cunha, José Romeiro de Gouveia, Mario Alves da Silva, Oswaldo da Silva Almeida, Thomaz Ferreira de Aquino, Walfrido Maciel da Silva, Joaquim Pedro Campello de Souza, Justino Cavalcanti de Souza Campos, simplesmente.

—

Concluiram nesta época o curso de preparatorios nesse estabelecimento os seguintes estudantes: Alvaro do Rego Barros Pessôa, José Philemon de Albuquerque, Joaquim Gomes Correia de Oliveira, João Florentino Meira de Vasconcellos, Pedro Eloy Pereira Callado, João da Cunha Gaspar, Raul Lamenha do Rego Barros, João Evangelista Domingues de Souza, João de Oliveira Valença Junior, Paulo Cavalcanti de Amorim Salgado, Leopoldo Bezerra Cavalcanti Ferreira dos Santos, Dylermando de Souza, Manoel Claro de Moraes Guerra, Manoel Liberato Cavalcanti Coutinho, Candido Cardoso da Fonte, José Romeiro de Gouveia, Sebastião Lins Cavalcanti de Albuquerque, Ovidio Peixoto Meira, Adolpho Camello Pessôa de Albuquerque, Justino Cavalcanti de Souza Campos, Oswaldo da Silva Almeida, João Britto da Albuquerque Veiga e Mario Alves da Silva.

—

Foram mandados transferir do destacamento de Carpina para o de Goyanna o 2.º sargento do 2.º batalhão de policia João Antonio de Moura Filho e desse para aquelle o 2.º sargento do mesmo batalhão Manoel Cavalcante de Mello Falcão.

—

A Irmandade do Senhor Bom Jesus das Portas, erecta na igreja da Madre de Deus, reune-se hoje, para eleger sua nova mesa regedora.

—

Por estarem embriagados foram hontem recolhidos ao xadrez do quartel á rua Oitenta e Nove, os individuos de nomes José Romão Dias, vulgo *Luizbão* e José Felippe Santiago.

LIGA CONTRA A TUBERCULOSE

Recebemos hontem, com destino a essa instituição:

Do sr. Joaquim Costa, despachante municipal 149 *coupons* da companhia Ferro Carril e 5 do *Jornal do Recife*; do sr. João Jungman, 330 da Ferro Carril; da exma. sra. d. Carmen Jungman, 500 da Ferro Carril; do sr. José Augusto Soares da Rocha, 50 da Ferro Carril; do sr. Gastão Sales, 30 da Ferro Carril; da pequena Lilinha, mimosa filha do tenente Fontoura, ajudante do 2.º batalhão de infanteria, 238 da Ferro Carril e 26 do *Jornal do Recife*; da *signorita* d. Maria Julia do Almeida Cunha, 300 da Ferro Carril.

—

Mandaram-nos hontem cartões de cumprimentos de bôas festas os srs. Eduardo de Mello, distribuidor do *Diario*, Antonio Baker, Bernardo Franco, Luiz Martins, Manoel Dantas e João Avelino, carteiros da *South American Cable Company Limited*. e P. P. M. P. P.

Agradecidos, retribuimos as felicitações.

—

O estimavel sr. Agostinho Bezerra nos enviou hontem dous exemplares da **Gazeta Gastronomica**, editada pelo *Café Ruy*, em favor dos seus freguezes.

A presente tiragem será sorteada com a loteria federal de 24 do corrente.

Seus premios, como de costume, são fartos e variados.

Ao sr. Agostinho Bezerra os nossos agradecimentos.

FORO ECCLESIASTICO

Começam hoje as ferias no bispado.

—

Até o dia 31 do corrente deve ser inaugurado definitivamente o serviço de moagem de trigo na fabrica á praça da Detenção.

OS SETE DIAS

A praça de Pernambuco esteve esta semana agitada e justamente resentida com a attitude assumida pelo gerente do *London Bank*, que recusou acceitar um saque visado pelo *Banco do Recife*.

O desastre do *Banco de Pernambuco*, para o qual muito concorrêra uma deliberação do *British Bank*, sensibilisára o commercio da nossa capital, que atravessava todas as difficuldades da crise, acreditando que pudessem resistir os seus estabelecimentos de credito.

Infelizmente a interrupção das transacções do *Banco de Pernambuco* arrastou o *Popular*.

No desejo de acautelar os seus elementos, afim de poder enfrentar as emergencias de uma corrida, o estimavel sr. Manoel Leal annunciou nova chamada aos respectivos accionistas.

Isso, porém, precipitou as desconfianças, compromettendo o credito do Banco.

Depois de alguns dias de corajosa refrega com a fuga dos capitaes, o *Popular* fez ponto tambem, causando á praça dolorosa impressão.

Tratava-se de duas instituições nacionaes, sempre promptas a auxiliar beneficamente a todas as classes da nossa sociedade, com aquella fidalguia de sentimentos que caracterisa a alma brasileira, tratava-se de dous estabelecimentos bancarios, de reconhecida e incontestavel utilidade publica, compromettidos talvez pelos embaraços do momento, mas cujos passivos, balanceados nas respectivas escriptas, deixavam intactos os saldos dos activos!

Após esses dous accidentes, quando o commercio ainda sentia-lhes as emoções, veio o caso do *London Bank*, que procurava ferir a derradeira casa bancaria brasileira em Pernambuco.

Parecia que se tratava de um proposito preconcebido, qual o de asphixiar completamente os Bancos nacionaes em proveito dos estrangeiros, que ficariam senhores exclusivos da praça.

Difficilmente poderia explicar-se de outro modo o sr. Finnie, gerente do *London Bank*.

Conhecida e acreditada firma commercial, a dos srs. Rossbach Brothers, sacára contra o *Banco do Recife* e a favor do *London* a quantia de vinte e cinco contos.

Apresentado o saque, foi elle recusado pelo sr. Finnie, mesmo depois de visado pelo *Banco do Recife*, sob o pretexto de haverem combinado o *London* e o *River Plate* evitar transacções com os Bancos nacionaes.

Ora, isso, além de ser contrario a todas as praxes da vida bancaria, offendia á reputação do *Banco do Recife*, confiado á competencia do commendador Pacheco.

Assim comprehendendo, esse cavalheiro procurou entender-se com o gerente do *River Plate* e com elle dirigiu-se ao sr. Finnie, para desmentir-lhe as affirmações.

Vendo-se a descoberto, o gerente do *London* titubeou umas explicações, terminando por acceitar o saque da firma Rossbach, inexplicavelmente recusado.

Todos sabem que o saque visado por um Banco está extreme de quaesquer eventualidades e representa dinheiro que não pertence mais a esse Banco.

Assim o acto do sr. Finnie tinha apenas o alcance de prejudicar o credito do *Banco do Recife*.

Felizmente, porém, tal não se deu e o Banco poude resistir ás extranhas provações a que o quizeram sujeitar.

Divulgado na praça o acto do sr. Finnie, explodiu o desgosto do commercio, formando-se na Lingueta grupos, que externavam energicos commentarios.

Immediatamente reuniu-se a directoria da Associação Commercial e votou eloquente protesto, de que a opinião publica tomou conhecimento.

Compromettido na praça, vendo-se alvo da condemnação do commercio inteiro, o gerente do *London* recuou e mandou procurar o seu collega do *Recife* para dar-lhe novas explicações.

Diante do que se passou, o sr. Finnie deve estar arrependido da sua leviandade, e si, pelo contrario, obedeceu alguma trama, então comprehenderá até onde poderá chegar a justa repulsa do melindre brasileiro.

*

Como o mundo commercial, o mundo catholico teve tambem esta semana as suas vivas sensações com a 4.ª conferencia que realisou o padre dr. Julio Maria.

Dotado de um talento prodigiosamente cultivado, esse prégador vai rompendo os estreitos limites do ultramontanismo austero e rigoroso, abrindo aos seus ouvintes um panorama muito outro do que nos apontam esses psychologos do desalento, levando-nos ás contemplações extaticas dos seres, á analyse mystica de ideaes incomprehendidos.

A ultima conferencia do dr. Julio Maria foi um successo realmente.

Animado e convencido da sua these, s. revdma. dirigiu-se ás nossas crenças religiosas, tomando todos os aspectos, ora terno e dolente, ora grandioso e energico, desdobrando as mais eloquentes imagens, para assegurar que a *Igreja reconhece e acceita todos os regimens politicos democraticos*.

A these é eminentemente christã, não ha negar, embora esteja um pouco fóra dos moldes da oratoria dos pulpitos.

Um sacerdote intelligente e bemquisto, zeloso das responsabilidades da batina que veste, mas ao mesmo tempo homem da sociedade, affeito á caracteristica apreciação dos typos e das cousas, muitas vezes adubada de ditos de espirito, ironias mordentes, sorrisos de motejo, exclamava ha poucos dias, respondendo a um amigo que indagava, sollicito, da sua saúde:

— Como hei de ir? Pobre padre, separado do Estado, nesta epocha em que se affirma do pulpito não ser a igreja incompativel com a democracia...

O padre Julio Maria mostra-se, porém, homem da sua epocha.

Fôram as lendas dos santos que formaram as raizes profundas que prenderam o christianismo á alma popular, diz Silva Bastos, prefaciando o *Diccionario dos Milagres*, de Eça de Queiroz.

Mas, tambem não é possivel cingir-se o homem do seculo a essa disciplina do jejum e do cilicio, com o mesmo suave enlevo do popular ignorante que, embasbacado, acompanha nos ares a subida de um balão, em dias de festa.

A religião é o supremo allivio da humanidade.

No mais fundo das maguas que atormentam o homem, que conforto offerece a imagem do Christo, a verter sangue, de braços abertos na Cruz, relembrando aquella horrivel tragedia do Calvario?

Suave e bella doutrina do grande martyr!

Reconheço-te nestas tintas esbatidas das conferencias do dr. Julio Maria.

Ao descer da tribuna sagrada o eminente prégador, irrompeu immensa salva de palmas.

Antes de começar a prégação, s. revdma. havia pedido ao immenso auditorio que enchia a igreja do Espirito Santo, de modo a suffocar, que evitasse aquellas demonstrações de applauso, muito embora não fossem ellas prohibidas pela igreja.

Pareceu, porém, que as palmas vibram irresistiveis, despertadas involuntariamente pela victoria do grande orador.

Antes que ellas terminassem, o sr. d. Luiz, preclaro bispo da diocese, que assistira do solio á conferencia, dirigiu-se ao povo e pediu-lhe que não renovasse aquelles applausos, aquellas alacres expansões de agrado.

Esta semana abre um parenthesis ás suas prégações o dr. Julio Maria.

Domingo vindouro recomeçará s. revm. a sua propaganda catholico-social.

* *

Triste cousa a vida do jornal, dolorosa sobre tudo a missão da reportagem, donde lhe vem a maior força e a melhor circulação.

Precisando corresponder á bisbilhotice humana, não é menos sua funcção servir á vaidade alheia.

« Nos velhos regimens aristocraticos, escreve Fradique Mendes, em sua *Correspondencia* de Eça de Queiroz, o esforço era obter, senão já o favor, ao menos o sorriso do Principe. Nas nossas democracias a ancia da maioria dos mortaes é alcançar em sete linhas o louvor do jornal. Para se conquistarem essas sete linhas benditas, os homens praticam todas as acções, mesmo as bôas.

O jornal é com effeito o folle incansavel que assopra a vaidade humana.»

Tem razão, o adoravel philosopho.

E' preciso ter paciencia evangelica para manter o animo sereno, a calma paciente nessa tarefa depauperante do corpo e do espirito.

As maiores futilidades, as menores circumstancias servem de pretexto para melindrar essa vaidade que Fradique diz soffrer da fome morbida da reclame.

Ter o nome impresso na gazeta, sentir-lhe o brilho da evidencia, saborear-lhe a leitura em typo negro, eis a mais impaciente das aspirações.

E quanta vez não é preciso contemporisar, não é forçoso ceder, servir á parvoice, escrevendo esse nome com todas as suas lettras alphabeticas?

Nesta disposição, aqui estamos agora a reproduzir a missiva de um promettedor habitante de S. Francisco do Villa Bella, que insiste por vel-a estampada na folha.

Façamos a sua vontade:

« Sr. redactor—Ainda que pela primeira vez despido de phrase oratoria, vejo-me, hoje obrigado a me occupar dum assumpto, relativamente a club, que deparei na pagina 1.ª do *Diario de Pernambuco*, do dia 21 de novembro findo, sem assignatura. Sendo, o meu nome bem aceito e incluido na proposta de socios effectivos de um club creado na imaginação forasteira, deliberação tomada pela força constituinte do caracter nobilissimo que distingue o mesmo club, em ligar a seu seio pessôas que desde que se propõem a lançar o primeiro jacto jamais lhe passa pela imaginação a idéa sensivel da sua creação. Grande foi o prazer e a satisfação do lançamento do meu nome sem a menor consulta; logo reconheci a robusticidade força e o criterio honorifico que circula essa grandiosa aggremiação eminente, é de suppor que tão illustrada corporação não si congratule a propor-se como candidato á uma cadeira do estado federal ou lanchiando as suas vistas se proponha a uma chefia na repartição Draynage. Quanto a mim garanto ao club o offerecimento do meu voto de espontaneidade e quanto ao logar empregaria todos meus diminutos esforços hypothec[illegible] os meios convincentes afim de ma[illegible] sinceridade do meu caracter no [illegible]penho de um sagrado dever.

Portanto, em vista de ta[illegible] rações offerecidas por esta il[illegible] peração deixo de acceitar a p[illegible] volva a fim d[illegible] tão bell[illegible] não estar na altura de pod[illegible]

O nome, o nome rico [illegible] nephelibata...

Não, não daremos.

Tambem seria dem[illegible]

MUTILADO
ILEGÍVEL

Mandou-se entregar ao capitão Raymundo Martins Nunes, que se achava de dia á praça, as instrucções pertencentes á guarda da Alfandega, as quaes foram copiadas pelo 2.° sargento do 14.° batalhão de infanteria Antonio Corsino da Costa Pereira e conferidas pelo capitão encarregado do detalhe.

MISSAS DO NATAL

Celebram-se este anno missas de festa nas seguintes igrejas:

A' meia noite, cantadas e solemnes, nas matrizes da Bôa-Vista, tocando a banda do 40.° batalhão, e Santo Antonio, Ordem Terceira de S. Francisco e Livramento.

A' meia noute, rezadas, na matriz do Corpo Santo e nas igrejas dos Martyrios, Espirito-Santo, tocando uma banda de musica, Madre Deus, S. Pedro, Soledade, Ordem Terceira do Carmo, capellas do Barro, tocando a musica Areiense, Beberibe, Apipucos, Caxangá, tocando uma musica federal, queimando-se após um grande fogo artificial, matrizes do Poço e de Afogados, capella dos expostos da Jaqueira e campal, no largo de Dous Irmãos.

A' 1 hora, rezadas, nas igrejas do Pilar, porto da Madeira, Belém, Tigipió, capellas do engenho Sant'Anna e de Iputinga, tocando a banda do Lyceu e queimando-se variado fogo artificial.

A's 9 horas, na capella da Bôa-Viagem e na matriz de Santo Antonio, ao 1/2 dia no Espirito-Santo.

—

Em Olinda, pontificará na Cathedral, á meia noite, o sr. bispo diocesano, que pregará sobre o Natal.

Tambem á meia noute, será rezada missa nova, na matriz de S. Pedro, pelo padre Emygdio de Oliveira.

Antes terá logar o annunciado bazar de prendas, em beneficio dos concertos da igreja, tocando uma das bandas policiaes.

—

Para Jaboatão haverá á noute, nos informam um trem especial, afim de servir ás conveniencias do publico.

—

PROGRAMMA DA MISSA DE FESTA EM DOUS IRMÃOS

Escrevem-nos:

«O pittoresco e vasto pateo da casa das machinas da Companhia do Beberibe, em Dous Irmãos, cujo tamanho offerece commodidade e abrigo a crescido numero de pessôas, estará caprichosamente ornamentado, já se tendo construido um lindissimo altar que, profusamente illuminado a luz electrica, é um verdadeiro mimo, um primor de arte em construcções ligeiras dessa natureza.

A's 10 1/2 horas da noite de 24 um morteiro estrugirá nos ares annunciando o primeiro signal ou chamada para a missa; ás 11 1/2 horas a segunda chamada será feita do mesmo modo e ás 12 1/2 o tiro de morteiro será acompanhado de uma salva de 21 bombas as quaes serão seguidas do espoucar unisono e prolongado de uma girandola bem arranjada; avisando assim a todos os fieis o momento solemne do santo officio da missa, cuja celebração está confiada ao vigario Zeferino F. Velloso.

Após o acto, subirão ao espaço nova salva de 21 tiros e um synthetico balão denominado *Santos Dumont*.

Será então queimado um variadissimo e bem trabalhado fogo de artificio, devido aos esforços de um dos mais habeis pyrotechnicos.

O pateo, além das illuminações electrica e a giorno, acha-se em grande parte occupado por muitas barraquinhas que, symetricamente dispostas, muito abrilhantam e alegram esses logares, onde a alegria e a fé são os unicos anhelos da população.

Tudo faz crer que a noite de 24 para 25 deste mez será uma noite divertida em Dous Irmãos.

Haverá trem durante toda a noite.»

NA VARZEA

Escrevem-nos:

«Parece que a primazia de uma noite festiva, como a de 24 do corrente mez, vai este anno pertencer á Varzea, pois não se tem poupado esforços afim de que a grande attracção da população Recifense se dirija para aquelle aprazivel arrabalde.

Como é sabido, realisa-se n'aquella noite uma grande kermesse em favor dos pobres da Conferencia de S. Vicente de Paulo daquella circumscripção e a commissão nomeada de gentilissimas senhoras para acquisição de prendas foi coroada de um feliz successo obtendo enormissimo numero de objectos de todos os gostos e valores.

No pateo da Estação estão sendo levantadas tres lindissimas barraquinhas, que serão em profusão illuminadas á luz acetylene e constituirão um primor na sua ornamentação e exposição das prendas.

Grande illuminação de globos venezianos e galhardetes darão ao local um aspecto deslumbrante.

Uma banda de musica marcial de um dos batalhões de linha, fará as delicias dos festeiros e concurrentes.

Grande fogo de artificio que será queimado successivamente durante a kermesse, preencherá as horas para se alcançar á de meia noite, seguindo-se a missa do Natal, que será celebrada na igreja matriz ás 12 horas em ponto.»

—

O 27.° batalhão de infanteria deve nomear uma praça para substituir, no destacamento de Fernando de Noronha, o soldado Saturnino Pereira de Moraes, que no dia 10 do mez vindouro, conclue o tempo de serviço, conforme communica o sr. commandante d'aquelle corpo em officio n. 567 de hontem.

—

Correccionalmente, foram hontem, á noute, presos pelo subdelegado de Santo Antonio, os individuos de nomes Antonio Cavalcanti, que promovia disturbios á rua das Florentinas, Antonio Santos Raposo, embriagado no largo Barão de Lucena e Juvencio Pereira, que furtára uma bolsa na estação de Caxangá.

CARTEIRA ECONOMICA

O *Banco das Classes* realisa, no dia 24 do corrente, a 1 hora da tarde, o 1.° sorteio das apolices da sua *Carteira Economica* conforme o aviso que publicámos, na secção competente.

—

Reune-se hoje, pelas 10 horas do dia, em sua séde, á rua do Coronel Suassuna n. 146, 2.° andar, o *Club Carnavalesco Quengos do Novo Seculo*.

—

A *Devoção Particular de Santa Thereza de Jesus* conferiu aos srs. drs. governador do Estado e prefeito do Recife diplomas de irmãos bemfeitores, os quaes lhes serão entregues por uma commissão que nomeou.

—

Reune-se hoje, pelas 6 horas da tarde, em sua séde, á rua Visconde de Albuquerque n. 126, o CLUB CARNAVALESCO PARTEIRAS DA BÔA-VISTA.

—

Deve tomar parte nos folguedos do proximo carnaval o **Club de reclames**, que se comporá de apparatosos carros allegoricos e de critica, servindo ás reclamas commerciaes.

São seus directores os srs. J. A. Quental, José Miguel dos Santos Junior e D. Prates.

—

...une-se hoje, em sua séde o club carnavalesco CANNINHA VERDE.

—

...inúa amanhã, ás horas do ..., a formação da culpa ...iados no processo pelo ...Capunga.

...resbyteriana, Pernambu... e Baptista haverá hoje, ... noute, prégações evan...

Na Casa de Detenção serão permittidas hoje visitas aos presos, de 11 á 1 hora da tarde.

QUEBRA-PEDRAS

Por ordem do subdelegado do Recife, foi hontem preso correccionalmente o catraeiro Manoel Faustino Salles, conhecido por *Quebra-pedras*.

A' tarde, porém, appareceu na subdelegacia um official de justiça que exhibindo mandado judicial, pedia a prisão desse individuo, que se acha pronunciado por crime de ferimentos.

—

Realisar-se-á amanhã, em um theatrinho improvisado no Campo Grande, um variado espectaculo, pela troupe dirigida pelo actor Augusto Peres.

Desta troupe fazem parte os artistas Livramento, Amelia Barros e outros.

—

Por telegramma recebido pela Casa da Fortuna dos srs. Martins Fiuza & C., á rua 1.° de Março n. 23, sabe-se que o bilhete n. 29781 da loteria federal extrahida hontem, premiado com *500:000$000*, foi vendido parte na Capital Federal e parte no Estado do Pará.

EXERCITO

Serviço para hoje:

Superior do dia á guarnição, o capitão do 14.° de infanteria Joaquim Villar Barretto Coutinho.

Dará a guarnição o 14.° de infanteria e o 34.° as faxinas para o quartel general.

Amanuense ao quartel general João Avelino da Cunha.

Uniforme n. 8.

—

Serviço para amanhã:

Superior do dia o capitão Cicero Monteiro.

Dará a guarnição o 34.° de infanteria e o 40.° as faxinas para o quartel general.

Amanuense ao quartel general, João Carlos Lobo da Silva.

Uniforme n. 7.

CASAMENTO CIVIL

O escrivão de casamentos da Bôa-Vista, Graça, Poço e Varzea affixou na repartição do registro á rua do Imperador n. 54, 1.° andar editaes de proclamas dos seguintes contrahentes:

2.ª publicação

Adolpho dos Santos Gouveia Teixeira e d. Anna Elisa da Silva, solteiros, residentes na freguezia da Bôa-Vista.

Fabio Amaral Muniz Feijó, solteiro, e d. Carlota Marcionilla Rosal Villar, viuva, residentes na freguezia da Bôa-Vista.

1.ª publicação

João Baptista do Espirito-Santo, e d. Severina Maria Monteiro, solteiros, residentes na freguezia da Varzea.

N. 88-30.ª LOTERIA DA CAPITAL FEDERAL

EXTRAHIDA EM 20 DE DEZEMBRO DE 1901

31315	12:000$000	39878	400$000
58191	1:000$000	39012	400$000
17901	500$000	47083	400$000
14228	400$000	...	...

Estão premiados com 300$000 os seguintes numeros:

606	20863	32212	37053	45421	65516

Estão premiados com 200$000 os seguintes numeros:

4071	35773	41764	57180	67009
26068	36834	56548	61365	67640

Estão premiados com 100$000 os seguintes numeros:

8186	21898	30101	42652	51150	69397
13287	26064	32132	44243	54001	71398
17722	28945	35335	49007	55182	.. ..
20194	29018	36102	50297	62157	.. ..

Estão premiados com 50$000 os seguintes numeros:

31311	31313	31316	31318	31320
31312	31314	31317	31319	.. ..

Estão premiados com 25$000 os seguintes numeros:

58192	58194	58196	38198	22960
58193	58195	58197	38199	.. ..

Estão premiados com 25$000 os seguintes numeros:

17902	17904	17906	17908	17910
17903	17905	17907	17909	.. ..

APPROXIMAÇÕES

31314	100$000	58192	50$000
31316	100$000	17900	50$000
58190	50$000	17902	[illegible]

Todos os numeros terminados [illegible] estão premiados com 8$000.

Todos os numeros terminados em 5 estão premiados com 1$000, excepto os terminados em 15.

N. 83-1.ª LOTERIA DA CAPITAL FEDERAL

EXTRAHIDA EM 21 DE DEZEMBRO DE 1901

29781	500:000$000	58297	5:000$000
33655	50:000$000	78467	5:000$000
33817	25:000$000	42323	4:000$000
7282	10:000$000	49081	4:000$000
34883	10:000$000	52747	4:000$000
52219	10:000$000	55856	4:000$000
41493	5:000$000	59532	4:000$000
44932	5:000$000	.. ..	....

Estão premiados com 3:000$000 os seguintes numeros:

11150	16935	45170	52893	65635
15976	42461	49790	53048	70051

Estão premiados com 2:000$000 os seguintes numeros:

3016	20967	25709	39403	60832
5813	22725	32223	50784	64267
17563	24840	34249	57013	77421

Estão premiados com 1:000$000 os seguintes numeros:

5141	20507	29037	52205	64204
8054	22315	33643	53441	65965
11938	22449	45200	57243	72429
13944	23066	47819	59589	78811

Estão premiados com 500$000 os seguintes numeros:

7363	18086	30676	45823	64856
8715	22997	33832	46502	65868
9155	22967	35379	47422	66778
9508	23754	36200	48150	67187
11350	26043	37450	51843	77811
12358	26749	38535	56053	78138
15848	28223	40074	56940	78783
17954	29472	41975	59778	78839

Estão premiados com 1:000$000 os seguintes numeros:

29781	29783	29786	29788	29790
29782	29785	29787	29789	.. ..

Estão premiados com 400$000 os seguintes numeros:

33651	33653	33656	33658	33660
33652	33654	33657	33659	.. ..

Estão premiados com 200$000 os seguintes numeros:

33811	33813	33815	33818	33820
33812	33814	33816	33819	.. ..

APPROXIMAÇÕES

29783	3:000$000	33656	800$000
29785	3:000$000	33816	500$000
33654	800$000	33818	500$000

Todos os numeros terminados em 81 estão premiados com 300$000.

Todos os numeros terminados em 55 estão premiados com 100$000.

Todos os numeros terminados em 17 estão premiados com 80$000.

Todos os numeros terminados em 4 estão premiados com 40$000 excepto os terminados em 84.

CASA DE DETENÇÃO

Movimento dos presos da Casa de Detenção do Recife, em 20 de dezembro de 1901:

Existiam	636
Entraram	20
Sahiram	12
Existem	644
A SABER:	
Nacionaes	597
Mulheres	17
Estrangeiros	30
Total	644
Arraçoados bons	515
» doentes	27
Alimentados á custa propria	5
Correccionaes	97
Total	644

MOVIMENTO DA ENFERMARIA

Existiam	26
Entrou	1
Existem	27

Fôram sepultados no Cemiterio Publico de Santo Amaro, no dia 16 do corrente, os seguintes cadaveres:

Maria de Lourdes Pereira de Oliveira, Pernambuco, 30 mezes, Bôa-Vista, attestado do dr. João Marques.

Manoel Nunes da Silva Ribeiro, Pernambuco, 40 annos, casado, S. José, attestado do dr. Costa Gomes.

Maria da Conceição, Pernambuco, 25 annos, solteira, S. José, attestado do dr. Costa Lima.

Manoel, Pernambuco, 5 dias, Recife, attestado do dr. F. Guimarães.

José Antonio Martins, Pernambuco, Santo Antonio, attestado do dr. Baptista de Carvalho.

Renato, Pernambuco, 38 dias, Bôa-Vista, attestado do dr. Silva Ferreira.

Maria Carmelita, Pernambuco, 2 mezes, Santo Antonio, attestado do dr. F. Guimarães.

Thereza Maria de Jesus, Pernambuco, 38 annos, casada, hospital Pedro II, attestado do dr. Avila.

Antonio José Ribeiro Costa, Pernambuco, 39 annos, solteiro, hospital Pedro II, attestado do dr. Velloso.

Anna Maria de Mello, Pernambuco, 51 annos, viuva, hospital Pedro II, attestado do dr. Avila.

José Dutra da Silva, Pernambuco, 44 annos, solteiro, hospital Pedro II, attestado do dr. João Marques.

Maria Antonia da Conceição, Parahyba, 55 annos, viuva, hospital Pedro II, attestado do dr. Avila.

Antonio Mendoza, Buenos-Ayres, 32 annos, solteiro, Casa de Detenção, attestado do dr. Vieira da Cunha.

Um féto masculino, hospital Pedro II, attestado do dr. E. Sampaio.

João Gabriel, Pernambuco, 39 dias, hospital Pedro II, attestado do dr. E. Sampaio.

José Joaquim Baptista, Pernambuco, 22 annos, solteiro, hospital de Santa Agueda, attestado do dr. Costa Gomes.

Josepha da Conceição Sant'Anna, Pernambuco, 18 mezes, Bôa-Vista, attestado do dr. Velloso.

— 17 —

Lobato Barros da Cruz, Pernambuco, 32 annos, casado, Afogados, attestado do dr. E. Sampaio.

Antonia Mendonça Nunes Bandeira, Pernambuco, 35 annos, viuva, Bôa-Vista, attestado do dr. Baptista de Carvalho.

Maria Veronica de Lima, Pernambuco, 6 annos, Graça, attestado do F. Guimarães.

João Cordeiro de Amorim, Pernambuco, 1 mez, Santo Antonio, attestado do dr. F. Guimarães.

Um feto masculino, Graça duas testemunhas.

João Baptista Pereira, Pernambuco, 6 mezes, Santo Antonio, attestado do dr. F. Guimarães.

Josepha Maria da Conceição, Pernambuco, 3 annos, Bôa-Vista, attestado do dr. Curio.

Antonia Maria do Nascimento, Pernambuco, 28 annos, solteira, Hospital Pedro II, attestado do dr. E. Sampaio.

Tertuliano José Borges, Pernambuco, 24 annos, Hospital Pedro II, Necroterio.

Francisco Antonio de Abreu, Rio Grande do Norte, 20 annos, Necroterio.

José Gomes da Silva, Pernambuco, 23 annos, solteiro, Sant'Agueda, attestado do dr. Martins Costa.

José Ignacio da Silva, Pernambuco, 20 annos, solteiro, Sant'Agueda, attestado do dr. Martins Costa.

Gonçalo Correia, Pernambuco, 18 annos, Sant'Agueda, attestado do dr. Martins Costa.

— 18 —

Amelia Braga Pimentel, Alagôas, 25 annos, solteira, S. José, attestado do dr. Curio.

José Euclides Correia da Silva, Pernambuco, 14 annos, Olinda, attestado do dr. João Marques.

Damiana, Pernambuco, 3 dias, Afogados, attestado do dr. Lopes Pessôa.

Maria Lourdes Ferreira, Pernambuco, 11 mezes, Graça, attestado duas testemunhas.

Maria Emilia d'Abreu Rego, Pernambuco, 3 annos, Santo Antonio, attestado do dr. Leopoldo Araujo.

Marcolino Cordeiro do Nascimento, Rio Grande do Norte, 38 annos, solteiro, Hospital Pedro II, attestado do dr. João Marques.

Tranquilina Maria da Conceição, Pernambuco, 60 annos, viuva, Hospital Pedro II, attestado do dr. Octavio de Freitas.

Tiburtino José da Costa, Pernambuco, 31 annos, casado, Hospital Pedro II, attestado do dr. Alfredo Costa.

Um feto masculino, Pernambuco, São José, attestado do dr. F. Guimarães.

Elysio, Pernambuco, 3 annos, Necroterio.

José Gomes da Silva, Pernambuco, 23 anno, solteiro, Sant'Agueda, attestado do Martins Costa.

José Alves da Silva, Pernambuco, 27 annos, casado, Sant'Agueda, attestado do dr. Martins Costa.

João Justino Candido, Pernambuco, 45 annos, solteiro, Sant'Agueda, attestado do dr. Martins Costa.

Desapparecidos

Victima de padecimentos antigos, falleceu hontem o cidadão João Augusto de Lemos Duarte, venerando pai do sr. dr. Thomaz de Lemos Duarte.

Residia o finado na casa sita á rua Velha n. 51.

O enterro effectuou-se hontem mesmo á tarde.

—

Perdeu hontem uma filhinha o sr. Manoel Francisco Salles, negociante estabelecido á rua Fernandes Vieira n. 61.

Chamava-se Maria a interessante menina, que enchia de encantos o lar paterno.

SUMMARIO DA IMPRENSA

Do sr. Francisco de Assis Fernandes Vianna recebemos hontem um block de desfolhar para o anno proximo.

Agradecemos a delicadeza do mimo.

Temos sobre a mesa:

O n. 3, anno I, d'**O Contemporaneo**, de Altinho;

Os ns. 167 e 169 d'**A Victoria**, de Santo Antão.

PRUDENCIA....

Não venhas provocar.... não faças brincadeiras.
Tenho medo infantil dos fervidos gracejos,
Dando, como esses teus, logar á verdadeira
Ebullições de amor, ardiferos lampejos.

Não prosigas, teimosa! Attende, pois: não queiras,
Fascinadora, assim, perder-me com teus beijos....
Pratico a mais louca, mais tola das asneiras,
Se fôr satisfazer os teus febris desejos.

Tu falas na paixão... Bonito! Digo, apenas,
Que louco inda não 'stou. Querida, não deliro,
Para que, de um *rojão*, livrar-me não procuro.

Consequencias fataes não julgues tão pequenas.
Amor é muito bom... concordo, mas prefiro
Pronuncia não levar e não cahir no jury.....

DUDU' PERALTA.

A SEMANA EM BADALADAS!

Os pastoris estão constituindo,
Unicamente, nossas diversões,
E, por isso, os *perús* vão convergindo
Aos taes logares de *afiambrações*.

Que bôas *transacções*:
Um gajo tenta conquistar a *Mestra*,
E faz-se partidario do encarnado;
Outro que pende para a *Contra-Mestra*,
Pelo azul vai tornando-se *afobado*;
Um dégas que namora á *Libertina*
A todos amofina,
Berrando qual possesso,
N'um accesso
Perigoso de furia *tanjanjista*;
Um grande *bicadista*,
Um bom *posto* no *13 batalhão*,
A *meio pau*, mostrando a *carraspana*,
Ensaia o *jamegão*,
Querendo *se estragar* pela *Diana*;
E a finória *Cigana*,
Pedindo *esmola*, vem tirar dos *patos*,
Na salva, a recompensa dos baratos
Olhares que lhe fôram dirigidos,
Ficando todos elles *derretidos*.......

Depois, na lucta da arrematação,
E' que se mostra cada qual *bichão*:
—«Dou vinte pelo cravo! Dou-lhe trinta!»
E bate o bombo, e, logo, o *Velho* finta
O cobre do birbante
Que avança triumphante
Para entregar a flôr á preferida.

Que importa que a algibeira enfraquecida
N'outro dia, os effeitos da *figura*
Esteja a lamentar?!
O *pato* satisfez-se da ventura
E deve a quebradeira supportar!

Todo o *arame* gastar
E' destino immutavel do *coió*,
Fique, embora, sem ter uma *pellêga*
Sempre traz um consolo da refrega:
— As esperanças de *tórólóló*!.....

DR. BADALO.

GOVERNO DO ESTADO

SECRETARIA DA JUSTIÇA

Despachos do exm. sr. dr. governador do Estado do dia 20 de dezembro de 1901:

Empresa do *Diario de Pernambuco*, pedindo que se lhe mande pagar 48$000, importancia de 2400 passes em avulsos para a Secretaria dos Negocios Interiores, conforme a conta junta.—Deferido, com officio de hoje á Secretaria da Fazenda.

A mesma, pedindo o pagamento de 20$, importancia de 1000 guias de matricula, em avulsos, para a Escola Normal, conforme a conta junta.—Deferido, com officio de hoje á Secretaria da Fazenda.

Hortencia Maria Côrtes, professora publica estadual ultimamente removida para a cadeira do sexo feminino de Aguas-Bellas, requerendo justificação de faltas.—Deferido com officio desta data ao dr. inspector geral da Instrucção Publica.

Ely Ferchaut, por seu procurador Francisco Guimarães Junior, pedindo que se lhe mande pagar a quantia de 80$000 proveniente de uma borla fornecida para a Escola de Engenharia, de ordem do dr. director daquella escola.—Informe o dr. director geral da Secretaria da Fazenda.

Manoel Peixoto Pinto, solicitando indemnisação do fornecimento de luz e agua feito ao quartel e cadeia do povoado de Palmeira, do municipio de Canhotinho, no periodo de 30 de junho de 1898 a 23 de setembro deste e bem assim os alugueis vencidos da casa de sua propriedade que serve de quartel e cadeia naquelle mesmo povoado.—Informe o sr. dr. director geral da Secretaria da Fazenda.

Guimarães Braga & C., pedindo pagamento de artigos constantes da factura inclusa, fornecidos para a pharmacia do presidio de Fernando, na importancia de 251$500.—Informe o sr. dr. director geral da Secretaria da Fazenda.

Os mesmos, solicitando o pagamento dos artigos constantes da factura junta, fornecidos para a enfermaria da Casa de Detenção na importancia de 361$300.—Informe o sr. dr. director geral da Secretaria da Fazenda.

Thomé Ribeiro, pedindo pagamento do fornecimento d'agua e luz feito á força policial que se acha em diligencia no povoado Carpina, do municipio de Pão d'Alho, de 31 de julho a 14 de novembro do corrente anno.—Em vista das informações, auctoriso o pagamento.

José Soares da Silva Lyra, proprietario da casa que na villa de Lagôa de Gatos, serve de quartel e cadeia, pedindo que se lhe mande pagar os alugueis da mesma casa, correspondente aos mezes de agosto, setembro e outubro proximo findo, á razão de 20$000 mensaes.—De accordo com as informações, auctoriso o pagamento.

SECRETARIA DA INDUSTRIA

Despacho do dr. governador do Estado do dia 19 de dezembro de 1901:

Antonio Francisco de Miranda, pedindo pagamento da quantia de 280$540, proveniente dos trabalhos executados no necroterio publico.—Deferido com o officio de hoje á Secretaria da Fazenda.

O mesmo, pedindo pagamento da quantia de 2:825$225, proveniente dos serviços executados no Thesouro do Estado.—Deferido, com o officio de hoje á Secretaria da Fazenda.

O mesmo, pedindo pagamento da quantia de 3:211$910, proveniente dos trabalhos executados no Thesouro do Estado.—Deferido, com o officio de hoje á Secretaria da Fazenda.

O mesmo, pedindo pagamento da quantia de 1:654$868, pelos serviços feitos na estrada de Olinda.—Deferido, com o officio de hoje á Secretaria da Fazenda.

E. Guedes & Duarte, pedindo eliminação de um dos apparelhos da Companhia Recife Draynage, existentes no predio n. 7 sita á rua da Madre de Deus.—Sim, a partir do semestre vindouro.

Marcellino José Maria Lisbôa, pedindo para dar baixa de um dos dois apparelhos da Companhia Recife Draynage, existentes na casa de sua propriedade á rua Gervazio Pires n. 30.—Sim, a partir do semestre vindouro.

Antonio Francisco Pereira, pedindo pagamento da quantia de 1:218$000, proveniente de serviços executados no ponte de Afogados.—Deferido com o officio de hoje á Secretaria da Fazenda.

Fielden Brothers, pedindo pagamento da quantia de 39:057$140, importancia da illuminação publica da cidade, durante o mez de novembro ultimo.—Deferido, com o officio de hoje á Secretaria da Fazenda.

DIRECTORIA GERAL DA SECRETARIA DA FAZENDA

Despachos do dia 19 de dezembro de 1901:

Manoel Pereira Brandão, Bernardino de Oliveira Coragem, Antonia Candida do Nascimento e Antonio do Carmo Almeida.—Ao exm. sr. dr. governador.

Francisca Gomes dos Santos, Laura Elvira de Mello Guimarães, Maria Clementina de Albuquerque, Aurea Benigna de Lima Barros, Miquelina Maria das Dôres, Maria Manoela do Nascimento e Castro Maia & C.—Haja vista ao sr. dr. procurador fiscal.

Angelica Bernarda Pereira, Iamenia Ayres da Silva e Antonio Duarte Carneiro Vianna.—A' secção do Contencioso para annotar e devolver.

Carlota Maria da conceição.—Informe a Recebedoria.

INSPECTORIA GERAL DE HYGIENE

Despacho do dia 21 de dezembro de 1901:

Antonio de Figueirêdo Oliveira, pedindo relevação da multa que lhe foi imposta, relativa a casa n. 8 A, da rua das Nymphas.—Indeferido.

SECRETARIA DA FAZENDA

Recursos que subiram á decisão do exm. sr. dr. governador do Estado e fôram despachados em 19 de dezembro de 1901:

Contribuintes da classe n. 3.—Despachos:

Alvares da Cunha & C., Nunes Fonseca & C., Pinto Alves & C., Joaquim Lopes Barros, Maia e Silva & C., Albino Campos & Irmão, Luiz Magalhães, Domingos Coêlho Soares, Manoel Collaço & C., Eduardo Martins de Barros, João Rufino da Fonseca, Francisco Nunes & C., Francisco Irmãos & C., Leandro Lopes de Oliveira, Carlos Sinden, C. Marques & C., João de Aquino Fonseca, Ramos & Geppert, Soares Irmãos, Moraes de Oliveira & C., Domingos Gonçalves Villa-Verde, Max Drechsler & C., Teixeira e Miranda, Victorino Silva & C., F. Ennes Barbosa, Constantino Barbosa, Adolpho Gentil e Almeida Machado & C.—Nego provimento ao recurso para o fim de confirmar, como confirmo, a decisão proferida pelo Tribunal do Thesouro.

Moraes de Oliveira & C. e Max Drechsler.—Confirmo a decisão proferida pelo Tribunal do Thesouro.

Ramos & Geppert.—Confirmo a decisão proferida pelo Tribunal do Thesouro.

RECEBEDORIA DO ESTADO

Despachos do dia 21 de dezembro de 1901.

Polydoro Bittencourt Junior.—Deferido, afim de ser dada baixa da responsabilidade e restituida a importancia em deposito, na forma da lei.

Manoel Portella da Silva Loyola, Henrique Rodrigues de Araujo, Pereira Martins & C., José de Azevêdo Santos, José Bacellar de Oliveira, Cesario Maria de Jesus, herdeiros de Maria Angelica.—Informe a 1.ª secção.

Leonardo José dos Santos, Dorothea Ramos de Souza Castro, Estevão Joaquim Ferreira, Antonio Ignacio, Francisco Barboza Languarito, Francisco José Regalo Braga, Manoel Rodrigues Alves, Manoel Cardoso Junior, Pedro Fernandes da Silva Oliveira, Adriano Rodrigues da Costa, Pedro de Siqueira Moura, Calliope & Monteiro, Antonio Ferreira Sete, Bento de Freitas Guimarães, Cléophila, Moreira Ribeiro.—A' 1.ª secção.

João da Silva Ferreira.—A casa a que se refere o peticionario está isenta de decimas por despacho do Tribunal do Thesouro de 27 de julho ultimo.

Pinto Alves & C.,—Indeferido. A certidão apresentada não satisfaz as exigencias legaes, pelo que não pode ser dada baixa do termo de responsabilidade.

Almeida Machado & C., Menezes Irmãos, J. F. Carreiro, Manoel Franco & Irmão, Pinto Alves & C., Gomes de Mattos & Epaminondas, Joaquim Gonçalves & C., 2 petições, F. A. Gomes de Mattos 2 petições, Tavares Lapa & C., 2 petições, Carlos Alves Barboza 2 petições Ferreira Rodrigues & C., 3 petições, Moreira Lima & C., 3 petições, Amorim Fernandes & 5 petições, Loureiro Barboza & C., 13 petições.—Deferido afim de ser dada a baixa solicitada em vista da informação.

Joanna Gomes Porto Machado, Firmino Cypriano da Rocha.—Deferido com relação ao exercicio de 1901 a 1902, em vista da informação. Façam-se as devidas notas.

Silveira & C., Estevão Manoel da Silva.—Informe a 1.ª secção.

José da Costa Ferreira.—Não tem lugar o que requer, em vista do disposto no art. 17 § unico do regulamento de 6 de julho de 1899.

Carlota Maria da Conceição.—Informe a 1.ª secção.

Silva Manta & C.,—Informe de novo a 3.ª secção, tendo em vista os documentos annexos.

Antonio M. d'Almeida.—Aguarde o despacho do Tribunal do Thesouro.

REPARTIÇÃO CENTRAL DA POLICIA

2.ª Secção. N. 284.—Repartição Central da Policia do Estado de Pernambuco, 21 de dezembro de 1901.

Sr. dr. Antonio Gonçalves Ferreira, M. D. governador do Estado.

Participo-vos que foram hontem recolhidos á Casa de Detenção os seguintes individuos:

A' minha ordem, Victoriano Marques de Amorim, como gatuno.

A' ordem do dr. delegado do 1.° districto da capital, Abilio Adolpho Souza, por disturbios.

A' ordem do subdelegado do Recife, Manoel Francisco da Silva, como gatuno, Joaquim Gonçalves Vieira, Arthur de Sá Barretto, Miguel Marques, João da Costa Fernandes, José Antero, Maria Thereza da Conceição, João Baptista do Nascimento, conhecido por *Maceió*, Manoel Severino Barretto de Andrade, Antonio Severino, vulgo *Periquito*, Braz João Gomes e Joaquim Ferreira Coêlho, conhecido por *Cabidela*, como desordeiros.

A' ordem do subdelegado de Santo Antonio, Germano José de Souza, por embriaguez e Antonio Leonardo Pereira, como desordeiro.

A' ordem do subdelegado do 1.° districto da Bôa-Vista Casemiro Joaquim da Paixão e José Joaquim da Paixão como desordeiros.

A' ordem do subdelegado do 2.° districto da mesma freguezia, Francisco Pedro de Barros, vulgo *Pajeú*, como desordeiro.

A' ordem do subdelegado do 2.° districto da Graça, Antonio Martins da Silva, por crime de tentativa de morte.

— Communicou-me o delegado de policia de Serinhaem que, em data de 14 do corrente, falleceu na cadeia daquella localidade, o criminoso de morte Manoel Jeronymo José da Rocha, em consequencia dos ferimentos recebidos na lucta que travara com Joaquim de tal, vulgo Joaquim Santino, que, pelo mesmo fôra assassinado.

— Pelo delegado de policia de S. Bento me foi participado que, neste mez deram-se alli os seguintes factos:

Que no dia 1, nas proximidades da mesma cidade, o individuo de nome Herculano José de Oliveira, ferio levemente a Victalino José Manoel.

Contra o delinquente que evadio-se, procede aquella autoridade ás diligencias legaes.

— Que, em data de 7 capturou e recolheu á cadeia respectiva, os individuos Francisco Lopes de Sant'Anna e João Francisco de Oliveira, por crime de furto de cavallos, capturando igualmente no dia 14 a manoel Faustino da Silva, por se achar pronunciado em crime de ferimentos graves, no municipio de Canhotinho.

— E que finalmente, em data de 5, no sitio Mocó daquella localidade, o individuo de nome Arcelino de tal, armado de cacête e faca de ponta, espancou e ferio levemente a Paulina Maria da Conceição.

A mencionada autoridade procede ás diligencias de conformidade com a lei, contra o delinquente que logrou evadir-se.

— Scientificou-me o delegado de policia de Bezerros que, no dia 16 do corrente, em o logar Caipóra do alludido municipio, o individuo de nome Manoel Bezerra do Nascimento, armado de fouce e faca de ponta, assassinou a João de Lima.

O delinquente evadio-se logo após a perpetração do crime e contra o mesmo procede a mencionada autoridade ás diligencias de accôrdo com a lei.

Saúde e fraternidade.

O chefe de policia,
José Antonio Gonçalves Mello.

—

EXPEDIENTE DA 2.ª SECÇÃO DA 1.ª DIRECTORIA DA SECRETARIA DA JUSTIÇA NEGOCIOS INTERIORES E INSTRUCÇÃO PUBLICA DO ESTADO DE PERNAMBUCO DO DIA 7 DE OUTUBRO DE 1901.

Expediente do exm. sr. dr governador do Estado.

Officios:

Ao dr. director geral da Secretaria da Fazenda.—De accordo com as informações annexas ao vosso officio n. 1086 de 4 do corrente, mandai escripturar uma vez que não foi paga em tempo, a quantia de 26$380 a que tem direito Manoel Augusto Cavalcanti de Albuquerque, pelo fornecimento d'agua e luz ao Quartel da força publica destacada no Peres durante o trimestre de janeiro a março deste anno.

—Ao mesmo. De accordo com as informações annexas ao vosso officio n. 1092, de 4 do corrente, mandai pagar pela verba do art. 2.° § 1.° n. 44, do orçamento vigente a José Diniz de Almeida a quantia de 25$000, proveniente do aluguel da casa que no municipio da Pedra serviu de Cadeia e Quartel á força publica alli destacada, no mez de julho ultimo, conforme o documento junto.

—Ao mesmo. De accordo com as informações do Thesouro annexas ao vosso officio n. 1069, de 2 deste mez, mandai indemnisar o cofre ao 3.° batalhão de infanteria pela verba do art. 2.° § 1.° n. 41, do orçamento vigente, da quantia de 206$850, despendida conforme o documento junto, com a taxa postal da correspondencia official e porte pela remessa de dinheiro para o interior do Estado, no mez de agosto do corrente anno. Communicou-se ao commandante da brigada.

—Ao mesmo. De accordo com as informações annexas ao vosso officio n. 1065, de 2 do corrente, mandai pagar á Companhia Pernambucana de Navegação, a quantia de 978$530, proveniente de passagens concedidas por conta do Estado, durante o mez de agosto ultimo, conforme os documentos juntos, correndo á despeza de 825$562 pela verba consignada no n. 42 e a de 452$928 pela do n. 41 do art. 2.° § 1.° do orçamento vigente.

—Ao mesmo. De accordo com as informações annexas ao vosso officio n. 1064, de 2 do corrente, mandai pagar pela verba do art. 2.° § 3.° n. 14 do orçamento vigente, ao capitão Vicente Cordeiro de Mendonça a quantia de 107$270, que em seu favor se acha escripturada proveniente do fornecimento d'agua e luz á Cadeia e Quartel da força publica destacada no municipio de Quipapá no periodo de janeiro a junho do anno passado.

—Ao mesmo. Em vista das informações annexas ao vosso officio n. 1074, de 3 do corrente, mandai pagar pela verba do art. 2.° § 1.° n. 38, do orçamento vigente a Castro Maia & C., a quantia de...... 12:833$875, proveniente do fornecimento de generos alimenticios aos presos pobres da Casa de Detenção durante o mez de agosto ultimo, conforme os documentos juntos. Communicou-se ao dr. chefe de policia.

—Ao mesmo. Em vista da vossa informação em officio n. 1063, de 2 do corrente, mandai pagar, pela verba do art. 2.° § 1.° n. 45 do orçamento vigente, a Manoel Barbosa de Souza, a quantia de..... 43$300 por elle despendida com o fornecimento d'agua e luz, á Cadeia do municipio do Limoeiro, no periodo de julho a 4 de setembro proximo findo, e escripturar afim de lhe ser opportunamente paga, a de 43$000, de igual fornecimento nos mezes de maio e junho ultimos, para o que vos remetto os documentos exhibidos.

—Ao mesmo. De accordo com as informações annexas ao vosso officio n. 1085, de 4 do corrente, mandai pagar a José Umbelino de Torres a quantia de 50$540, proveniente do fornecimento d'agua e luz á Cadeia e ao Quartel da força publica destacada no Cabo durante os mezes de julho e agosto ultimos, correndo a despesa de 21$820 pela verba consignada no n. 43 e a de 28$720 pela do n. 45 do art. 2.° § 1.° do orçamento vigente, e escripturar a de 46$145 de igual fornecimento referente a maio e junho deste anno, para o que vos remetto os documentos exhibidos.

—Ao mesmo. De accordo com as informações annexas ao vosso officio n. 1084, de 4 do corrente, mandai pagar a Alfredo da Silva Vieira, a quantia de.... 42$160, proveniente do fornecimento d'agua e luz á Cadeia e ao Quartel da força publica destacada em Lagôa dos Gatos nos mezes de julho e agosto ultimos, correndo a despesa de 21$080 pela verba consignada no n. 43, e a de 21$080 pela do n. 45 do art. 2.° § 7.° do orçamento vigente, e escripturar a de 20$400 referente ao fornecimento de junho deste anno, visto tratar-se da despesa do exercicio ultimamente encerrado, para o que vos remetto os documentos exhibidos.

— Ao mesmo. De accordo com as informações annexas ao vosso officio n. 1072 de 2 do corrente, mandai escripturar afim de ser opportunamente paga, ao alferes do 3.° batalhão da brigada policial José Narciso de Assumpção Mello, a quantia de 139$300, proveniente do fornecimento d'agua e luz á Cadeia e ao Quartel da força publica destacada no municipio da Bôa-Vista, no periodo de 13 de novembro de 1899 a 30 de junho do anno passado, para o que vos remetto os documentos exhibidos.

— Ao mesmo. De accordo com a vossa informação em officio n. 1068, de 2 do corrente, mandai pagar, pela verba do art. 2.° § 1.° n. 42, do orçamento vigente, á Companhia Pernambucana de Navegação a quantia de 89$200, proveniente de passagens concedidas por conta do Estado, durante o mez de agosto e setembro ultimos e escripturar afim de ser opportunamente paga a de 38$230 relativa ao de maio, para o que vos remetto os documentos exhibidos.

2ª. DIRECTORIA

Expediente do exm. sr. dr. governador do Estado do dia 7 de outubro de 1901

Officios:

Ao dr. director geral da Secretaria da Fazenda.—Fazei escripturar para ser opportunamente paga a Tondella Cockles & C., a quantia de setenta e dois mil réis (72$000) que lhes é devida pelo fornecimento de artigos de expediente á Bibliotheca Publica, durante o mez de junho ultimo, conforme a conta junta, visto tratar-se de despesa pertencente ao exercicio ultimamente encerrado.—Assim fica respondido o vosso officio n. 1083 de 4 do corrente.

— Ao mesmo.—De accôrdo com o vosso officio n. 1066 de 2 do corrente, mandae pagar ao encarregado da Repartição dos Telegraphos, por conta da verba do art. 2°. § 1°. n. 80 do orçamento vigente, a quantia de um conto duzentos e trinta e dois mil novecentos e setenta réis...... (1:232$970) proveniente dos telegrammas expedidos por conta do Estado durante o mez de julho ultimo, conforme o mappa exhibido.—Communicou-se ao encarregado da Repartição Geral dos Telegraphos.

— Ao mesmo. — Por conta da verba consignada no art. 2°. § 1°, n. 76 do orçamento vigente, mandae pagar á Tondella Cockles & C., a quantia de duzentos e cincoenta e cinco mil e trezentos réis, (255$300) que lhes é devida pelo fornecimento de artigos de expediente á Secretaria da Justiça Negocios Interiores e Intrucção Publica, durante o mez de agosto ultimo, conforme os documentos juntos.—Assim respondo o vosso officio n. 1067 de 2 do corrente.

Expediente do dr. director

Officios:

Ao dr. director da Bibliotheca Publica.—O exm. sr. dr. governador do Estado, manda communicar-vos que, nesta data foram expedidas as precisas ordens no sentido de ser escripturada, para opportuno pagamento á Tondella Cockles & C., a quantia de setenta e dois mil réis que lhes é devida conforme a conta que acompanhou o vosso officio n. 26 de 24 de setembro ultimo, proveniente de objectos para expediente no mez de junho deste anno.

GOVERNO MUNICIPAL

PREFEITURA MUNICIPAL DO RECIFE

Despachos do dia 19 de dezembro de 1901:

Veneravel Ordem 3.ª de S. Francisco, Edmundo Dantas Cabral, bacharel José Bezerra Cavalcante, Joaquim Lopes Machado, José Roberto da Silva, João Roberto da Silva, João de Souza Rodrigues, José Luiz Ribeiro, bacharel Luiz E. Rodrigues Vianna, Pedro Joaquim Augusto Ribeiro e Thomaz Comber.—Como requerem, pagando os respectivos impostos.

Albino Amorim & C., Antonio Joaquim Camillo e Manoel Fernandes Velloso.—Deferido, em vista das informações.

Antonio Abrantes Gouveia.—Em vista da informação, não ha o que deferir.

Antonio José Dias.—Como requer, pagando os emolumentos taxados pela lei n. 122 de 13 de fevereiro.

Carlos Beaumond.—Como requer.

Ignacio Costa & C.—Certifique-se.

Manoel Moreira de Souza.—Como requer, limitando-se ao que pede.

Despachos do dia 20:

Joaquim Francisco Nesme, José Lourenço Bittencourt e Pedro Joaquim Augusto Ribeiro,—Admitta-se á inscripção.

Miguel Bonafina—Como requer.

ACTA

DA 5.ª SESSÃO EXTRAORDINARIA DO CONCELHO MUNICIPAL DO RECIFE, EM 11 DE DEZEMBRO DE 1901.

Presidencia do tenente-coronel Clementino de Faria Tavares Gonçalves.

Na sala do Concelho Municipal do Recife, á 1 hora da tarde com a presença dos srs. concelheiros Clementino de Faria Tavares Gonçalves, dr. José Zeferino Ferreira Velloso, Miguel de Abreu Macêdo, Domingos Gonçalves, Joaquim José de Abreu, João de Figueirêdo, Avila Bittencourt e Francisco Carlos da Silva Fragoso o sr. presidente declara aberta a sessão.

São lidas e approvadas as actas das sessões dos dias 4 e 5 do corrente. O sr. 1.° secretario procede a leitura do seguinte expediente: officio do dr. prefeito, submettendo á approvação do Concelho a portaria de demissão do fiscal do 1.° districto da Bôa-Vista, por ter verificado a existencia de mais de trinta casas commerciaes, funccionando nesse districto sem as respectivas licenças e muitas outras irregularidades.

Recorre do seu acto para o Concelho de accôrdo com a disposição do art. 6.° da lei municipal n. 158, de 18 de novembro de 1897. Fala sobre o assumpto o concelheiro João Figueirêdo hypothecando o seu voto de approvação ao acto, sentindo porém que o dr. prefeito não tivesse antes de pôr em pratica essa demissão procurado verificar as irregularidades existentes nos outros districtos.

Não havendo mais quem usasse da palavra sobre o assumpto, foi a demissão approvada por unanimidade, mandando o sr. presidente communicar o succedido ao dr. prefeito.

Petição do dr. juiz municipal do 4.° districto criminal, solicitando consignação no orçamento da verba de 352$000, para pagamentos de custas judiciaes a que se julga com direito. A commissão de orçamento.

A' petição dos empregados da contabilidade, José Vicente da Silva Junior, João Marinho Falcão e Antonio Lopes de Carvalho, solicitando o augmento de vencimentos.

Propõe o concelheiro Velloso que esta petição deixe de ir á commissão competente afim de ser logo discutida e votada o que se concordando, fala contra a pretenção o concelheiro Figueirêdo e posta em votação é regeitada por unanimidade.

Não havendo mais expediente passa-se á ordem do dia:

Parecer da commissão de orçamento, deferindo a petição do dr. juiz municipal do 3.° districto criminal consignando a verba de 400$000, para pagamentos de custas judiciaes.—Approvado.

Parecer da commissão de orçamento marcando á verba de 3:725$000, para pagamento do Banco Popular do Recife, valor do principal, juros e custas pela sentença que contra a fazenda municipal obteve do Superior Tribunal de Justiça do Estado.—Approvado.

Continuação da discussão do orçamento. O sr. presidente põe em discussão a emenda apresentada na sessão anterior pelo concelheiro João Figueirêdo propondo a reducção de 225:000$ para 200:000$ da verba limpesa publica.

Fala o concelheiro Fragoso contra a emenda que é regeitada por maioria de votos, ficando assim approvada a tabella n. 3. Sobre a secção de Instrucção Publica apresenta o concelheiro Fragoso as seguintes emendas:

Em vez de director, diga-se inspector e um primeiro official archivista........ 3:600$000. São approvadas conjunctamente com a tabella n. 4. Sobre a secção Obras Publicas são appresentadas as seguintes emendas:

Do concelheiro Fragoso—em lugar de 2:700$000 como está ao 2.° official diga-se 3:000$000.

Do concelheiro Domingos Gonçalves—gratificação ao director das Obras Publicas 400$000.

Do concelheiro João Figueirêdo—Proponho o restabelecimento do lugar de ajudante de desenhista com os vencimentos cogitados na proposta do dr. prefeito.

São approvadas as emendas bem como as tabellas ns. 5, 6, 7 e 8 elevando-se o vencimento do fiscal dos enterramentos para 2:400$000 por proposta do Concelheiro Figueirêdo.

Aberta a discussão sobre a tabella n. 9 fala o concelheiro Abreu e apresenta as seguintes emendas:

Em vez de 2:400$000 para procurador e advogado diga-se 4:500$000 como estava no exercicio passado. Para o solicitador da Municipalidade 1:600$000 de ordenado e 800$000 de gratificação como no exercicio anterior.

Nas disposições geraes fica o prefeito autorisado a dispender até a quantia de 400$000, para occorrer as despesas do expediente com ás secções do jury e sala das audiencias.—Approvado.

Sobre a tabella n. 10, é ella approvada conjunctamente com uma emenda do concelheiro Velloso restabelecendo o logar do tenente commandante da guarda municipal.

Tendo-se concluido a 2.ª discussão da despesa é levantada a sessão.

Clementino de Faria Tavares Gonçalves, Vice-presidente.
Dr. *José Zeferino Ferreira Velloso*, 1.° Secretario.
Miguel de Abreu Macêdo, 2.° Secretario.

ACTA

DA 6.ª SESSÃO EXTRAORDINARIA DO CONCELHO MUNICIPAL DO RECIFE, EM 13 DE DEZEMBRO DE 1901.

Presidencia do tenente-coronel Clementino de Faria Tavares Gonçalves

Presentes na sala do Concelho Municipal do Recife, a 1 hora da tarde os srs. concelheiros Clementino Gonçalves, Ferreira Velloso, Miguel Macêdo, Silva Fragoso, Avila Bittencourt, João Figueirêdo, Joaquim de Abreu, Urbano Lima e Domingos Gonçalves o sr. presidente verificando haver numero legal declarou aberta a sessão.

E' lida e submettida á discussão a acta da sessão atecedente.

Não havendo impugnação é approvada.

O sr. 1.° secretario procede a leitura do seguinte expediente:

Petição de Manoel Mauricio Lins Wanderley, requerendo que o Concelho ponha em cancurrencia publica a arrematação dos kiosques existentes neste municipio.—A commissão especial.

O concelheiro Silva Fragoso justifica e apresenta o seguinte projecto e solicita a nomeação de um membro *ad-hoc* para completar a commissão especial.

O sr. presidente nomeou o concelheiro Miguel Macêdo.

A commissão especial attendendo que o serviço do saneamento, limpeza e calçamento da cidade não tem sido executado de forma a corresponder ás exigencias actuaes do progresso e civilisação da capital do municipio, não obstante acarretar grande dispendio por parte deste e attendendo tambem ás difficuldades com que lucta o poder municipal para tornar verdadeiras e completas as arrecadações dos impostos nos mercados e matadouros publicos, onde se procura constantemente illudir á fiscalisação, e considerando que se esses serviços fôrem executados por meio de contracto que offereça vantagens para o municipio se poderá contar com uma renda segura, effectuando-se ao mesmo tempo grande economia com a despesa do custeio e pessoal empregado nesses estabelecimentos, offerece á consideração do Concelho o seguinte projecto:

O Concelho Municipal do Recife, resolve:

Art. 1.° Fica o prefeito autorisado a contractar a arrecadação das rendas dos mercados e matadouros municipaes e bem assim o serviço da limpeza publica urbana e suburbana, conservação do calçamento e saneamento do Recife.

§ 1.° Servirá de base para o calculo da arrecadação a média das rendas liquidas dos tres ultimos semestres com augmento de 10 %.

Art. 2.° O contractante recolherá aos cofres municipaes, em prestações quinzenaes as importancias do contracto relativas aos mesmos estabelecimentos.

Art. 3.° O contractante executará ditos serviços cujo pagamento será computado no valor da arrecadação pelo preço que está estipulado na lei do orçamento em vigor.

Art. 4.° O contractante não poderá transferir seu contracto sem prévia autorisação do Concelho Municipal.

Art. 5.° As despesas do custeio e administração dos referidos estabelecimentos correrão por conta do contractante.

Art. 6.° O contracto será feito pelo prazo de tres annos, só podendo ser renovado com autorisação do Concelho, si a juizo da prefeitura tiver o contractante dado plena e cabal execução ás suas obrigações.

Art. 7.° A caução ou fiança para execução do contracto poderá ser feita em dinheiro ou titulo da divida publica federal, estadual ou municipal e a sua importancia a juizo do prefeito.

Art. 8.° O contractante fica isempto de quaesquer impostos concernentes aos mesmos serviços.

Art. 9.° Revogam-se as disposições em contrario.

Sala das sessões do Concelho Municipal do Recife, 13 de dezembro de 1901, (Assignado).—Silva Fragoso, Bittencourt, Macedo.

Posto em votação é approvado sem debate.

O concelheiro Joaquim de Abrêo requer dispensa do intersticio para o referido projecto entrar em 2.ª discussão na sessão seguinte. E' approvado seu requerimento.

O concelheiro Joaquim Abrêo requer que o Concelho lance na acta um voto de profundo pezar pelo infausto passamento do eminente pernambucano dr. José Hygino Duarte Pereira.—Approvado unanimemente.

2.ª discussão da receita. Ao § 16 o concelheiro Domingos Gonçalves justifica e apresenta a seguinte emenda:

Seja mantido o imposto de 5 % como era no exercicio findo.

O concelheiro Ferreira Velloso manifesta-se a favor da emenda e contra o concelheiro Silva Fragôso.

Continuando a discussão o concelheiro Ferreira Velloso apresenta a seguinte emenda modificativa da 1.ª, 5 % sobre as casas que tiverem sólo baixo, embora não tenham parapeitos, cornija, etc. e 2 % sobre as outras.

Submettida á votação a primeira emenda foi approvada e bem assim a segunda.

Onde couber. Por viveiro de peixe no municipio do Recife 20$000 annualmente—Silva Fragoso.—Approvada.

Onde couber. As companhias dramaticas, lyricas e de operêtas que funccionarem no Theatro Santa Isabel e não derem conducção aos espectadores que morarem nos arrabaldes da Varzea, Apipucos, Olinda e Arraial, pagarão por espectaculo 100$000—Miguel Macêdo, João Figueirêdo, Domingos Gonçalves e Joaquim de Abrêo.—Approvada.

Emenda ao n. 11, titulo 4.°. Eleve-se o imposto a 25 %—Domingos Gonçalves, Joaquim Abrêo e Bittencourt.—Approvada.

Emenda ao § 3.° do titulo 6.° pelo concelheiro Abreu, foi rejeitada contra os votos do mesmo concelheiro e Bittencourt.

Emenda ao art. 34 do mesmo titulo. Diga-se 25 % para as padarias da cidade e 20 para as dos suburbios—Domingos Gonçalves.—Approvada.

Retirou uma emenda em relação ao mesmo assumpto o concelheiro João Figueirêdo.

Emenda ao n. 40 do mesmo titulo. Seja mantido o imposto de 40 %—Joaquim Abrêo.—Approvada.

Ao n. 49 do mesmo titulo. Seja 60 % o imposto—Joaquim Abrêo, Bittencourt.—Approvada.

Ao § 48, em vez de 50$ diga-se 25$—João de Figueirêdo. Approvada.

Ao § 49, em vez de 25$, diga-se 15$ e fóra do perimetro 10$—João Figueirêdo.—Approvado.

Ao § 61, em vez de 15 % sobre a renda dos predios, diga-se 15 % sobre a renda annual dos predios e o mais como está—João Figueirêdo.—Approvada.

Ficou encerrada a 2.ª discussão e votação da receita.

Achando-se adiantada a hora o sr. presidente levanta a sessão.

Clementino de Faria Tavares Gonçalves, Vice-presidente.
Dr. *José Zeferino Ferreira Velloso*, 1.° Secretario.
Miguel de Abreu Macedo, 2.° Secretario.

TRIBUNAES

Jury do Recife

DIA 21

Não havendo numero legal ficou adiada a sessão para o dia 23 do corrente sendo multados em 5$000 cada um dos jurados que deixaram de comparecer.

Juizo de direito da Fazenda do Estado

AUDIENCIA DO DIA 19 DE DEZEMBRO DE 1901

Juiz de direito dr. João Joaquim de Freitas Henriques

Escrivão Antonio B. Cordeiro.

Pelo solicitador Almeida foram accusadas as seguintes penhoras:

Domingos Bernardino da Cunha, Emydio José Gonçalves da Silva e Candida Guilhermina da Silva Azevêdo.

Foi assignado prazo para passar em julgado a sentença proferida contra d. Anna A. de Avellar Chacon.

Foram requeridas sob pregão as citações dos executados abaixo relacionados, para louvação de peritos na 1.ª audiencia:

Antonio Uchôa & C., Banco de Pernambuco, Clara Carolina da Fonseca, Bôaventura T. Correia, Antonio Alves Monteiro, Herdeiros de Francisco Tavares Lima e Antonio Ignacio Barbosa.

Escrivão Luiz Cintra

Pelo solicitador Philomeno foi accusada a penhora contra o devedor Sebastião Cavalcanti.

Foram requeridas, sob pregão, as citações dos executados abaixo relacionados, para louvação de peritos na 1.ª audiencia:

Antonio Joaquim Cascão, Luiz de Magalhães, Manoel Nogueira da Costa, José da Silva Mendonça, Manoel Fernandes Velloso, Idalino Pacheco Vieira, Henrique de Barros, Arthur Cherubim Gonçalves da Silva, Manoel José B. Guimarães, Domingos Nunes Ferreira, Ricardo Luiz da Cunha, Alfredo Gomes Leal, Maria dos Prazeres da Conceição, Manoel do Nascimento Silva, Leal & Irmão, Manoel Alves dos Santos, Thomaz de Carvalho Soares Brandão, Maria Joaquina da Conceição, Antonio Moreira da Silva, José Florencio Monteiro, Manoel Nogueira da Silva Primo, Mathias Muniz Tavares, Maria da Conceição e Silva, João Pereira do Nascimento, Francisco Avila de Mendonça, Herdeiros Rampk, Maria Joaquina da Paz, Antonio Moreira da Silva, Costa Campos, Manoel Fernandes Velloso, Manoel Simões do Nascimento, Marianno Corrêa Gomes, Marcolino Lopes Catão, Maria Amelia do Rego, Arcelino Lima, Refinaria e distillação Pernambucana, Fernando Pereira da Silva, Clara Graciana do Nascimento, Martinha Maria dos Prazeres, Rodrigues Lima, Amorim Fernandes, Mathilde de S. José Tavares Ferreira, Maria Leopoldina Ponce de Leon e Manoel Martins.

Foram assignados prazos para passarem em julgado, as sentenças proferidas nos executivos contra:

Francisco de Mello Cavalcanti de Albuquerque e R. Languim.

Foram feitas louvações de peritos nos executivos contra:

João Pedro da Rocha, Rodrigo Carvalho da Cunha e Amelia Ramos de Carvalho.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Ill.mo sr. coronel Francisco de Assis Pereira Téjo, prefeito do municipio de Taquaretinga.

Os oppossicionistas abaixo assignados, levando em attenção os bons serviços prestados em geral ao povo deste municipio, pelo sr. tenente João Izidoro d'Albuquerque, não só na qualidade de delegado de policia, como tambem de commandante de destacamento, pelo que têm no referido tenente a verdadeira garantia de seus direitos, vêm supplicar a v. s. que se digne de applicar seu prestigio na qualidade de autoridade, á permanencia do mesmo n'este municipio, prestando assim um valioso serviço e concorrendo afinal para que nesta terra domine a Justiça e a tranquilidade publica.

Taquaretinga, 15 de dezembro de 1901.

João Joaquim Bezerra da Silva.
Manoel Barbosa de Souza.
Sebastião Calazans Cavalcanti.
Domingos Rodrigues dos Santos.
Francisco Rodrigues dos Santos.
José Gonçalves Carneiro.
José Correia d'Araujo.
Manoel Victorino de Miranda Neco.
José Victorino de Moura.
Antonio Joaquim Bezerra da Silva.
Irineu Alves Correia d'Araujo.
José Climaco Correia d'Araujo.
Manoel Regalado d'Azevêdo.
Eloy Rodrigues dos Santos.
João Aureliano Correia d'Araujo.
Miguel Alves Cavalcanti.
Manoel Correia d'Araujo.
Landelino Manoel d'Azevêdo, (tenente coronel).
Joaquim Alves Ferreira d'Assumpção.
Antonio Manoel de Carvalho.

AO PUBLICO

Dando-se no Espinheiro uma tentativa de assassinato na pessôa de Adelia de tal, facto que o *Diario* publicou sem designação de logar e tendo o auctor do crime nome igual ao meu, cumpre-me declarar que não se entende commigo tal historia. Resido no Poço da Panella, sou negociante de carnes verdes e nunca pratiquei acto delictuoso nenhum.

Antonio Martins da Silva.

ANNO DE 1901

N. 153

SEGUNDO EXEMPLAR

O abaixo assignado requer a essa Meritissima Junta Commercial, o registro da marca no verso collada, para assignalar os productos de sua fabrica de sabão, sita á rua Barão do Triumpho ns. 20 e 22, exportados para diversos Estados da União.

DESCRIPÇÃO DA MARCA

Um quadrilongo, em fundo vermelho, circulado por uma linha prêta, e uma fita branca tambem esta circulada de fita prêta; no centro do quadrilongo vê-se um ovoide, em fundo branco, circulado por uma fita preta, tendo no centro do mesmo, um touro de côr vermelha com manchas prêtas que finge correr.

No alto do referido ovoide lê-se a palavra « Especial, » escripta em linha recta; em baixo desta palavra, e em fórma de arco, lê-se as de « Sabão Familiar; » ao lado direito, do mesmo ovoide, lê-se a palavra « Marca » e ao esquerdo « Registrada. »

Em baixo do mencionado ovoide e em fórma de curva sinuosa lê-se as palavras « João de Aquino Fonseca, » e abaixo destas, vê-se uma fita em fundo prêto, circulada de uma outra branca, formando estas na ponta um laço, e no centro, da mesma fita, lê-se a palavra « Pernambuco. »

Todas as palavras da mencionada marca, as letras são brancas e ciculadas de linha prêta.

Nas pontas do quadrilongo vê-se quatro quadrinhos em fundo branco, circulados de uma fita prêta, tendo as pontas do mesmo a fórma de arco reintrante. O quadrinho que se vê ao lado direito da parte superior do dito quadrilongo, lê-se no centro do mesmo, o numero « Vinte, » e a palavra « Barras, » e do esquerdo o mesmo « Trinta e dous, » e a palavra « Libras », e os do direito e esquerdo, da parte inferior, vê-se as letras « J. A. F., » entrelaçadas.

Recife, 10 de dezembro de 1901.—*João de Aquino Fonseca*. (Estavam duas estampilhas federaes do valor total de seis-

MUTILADO ILEGÍVEL

centos e um. inutilizadas com a data e assignatura supra).
Apresentada nesta secretaria, pelas 11 1/2 horas da manhão de hoje.
Secretaria da Junta Commercial do Recife, 11 de dezembro de 1901. O secretario, *Joaquim Theotonio Soares d'Avellar*.
Registrada sob n. 153, em virtude de despacho da Junta Commercial, em sessão de hontem. Pagou de sello Federal, no primeiro exemplar, a quantia de seis mil e seiscentos e um, por estampilhas.
Junta Commercial do Recife, 20 de dezembro de 1901. O secretario, *Joaquim Theotonio Soares d'Avellar*.
(Via-se ao lado o sello grande da Junta Commercial do Recife.)

AVISOS

CORREIO DO RECIFE

Esta repartição expedirá malas pelos seguintes paquetes:
Atlantique, para a Europa, hoje, recebendo:
Impressos, até 7 1/2 horas do dia.
Objectos para registrar, até 4 horas da tarde.
Cartas para o exterior da Republica, até 8 horas do dia.
Satellite, para Rio de Janeiro, Santos e portos do Rio Grande do Sul, recebendo:
Impressos, até 1 1/2 horas da tarde.
Objectos para registrar, até 1 hora da tarde.
Cartas para o interior da Republica, até 2 horas da tarde.
Idem idem com porte duplo, até 2 1/2 horas da tarde.

TELEGRAMMAS RETIDOS

Acham-se retidos na estação do telegrapho nacional os seguintes telegrammas:
De Petropolis, para Eduardo Pinheiro, 40.° batalhão.
De Camaragibe, para José Maria, barcaça *Pensamento*.
De Campinas, para Martins (devolvido).

Linhas bôas.

Veneravel Ordem Terceira do Seraphico Padre S. Francisco, no Recife.

De ordem do carissimo irmão-ministro, convido a todos os irmãos d'esta veneravel ordem á assistirem, revestidos de seus habitos, a missa cantada do Natal que será celebrada, em a nossa egreja, á meia noite em ponto. Secretaria da veneravel Ordem Terceira do Seraphico Padre S. Francisco n'esta cidade do Recife, em 21 de dezembro de 1901.
O secretario,
Joaquim Francisco Vilella do Rêgo.

AO COMMERCIO

Participo ao commercio desta praça que liquidei nesta data com os successores do finado Augusto Aguiar a sociedade que com o mesmo tinha sob a firma Aguiar & Jácome, ficando aquelles successores pagos e satisfeitos de capital e lucros.
Outrosim: declaro que sob minha firma individual continúo com o mesmo negocio, estando legitimamente empossado do activo e sendo responsavel pelo passivo da extincta firma.
Goyanna, 16 de dezembro de 1901.
Pompeu Jácome.

BANCO POPULAR

Tendo este Banco suspendido hoje os seus pagamentos em razão da corrida dos ultimos tres dias, está a directoria preparando o seu relatorio e balanço para apresentar a assembléa geral dos senhores accionistas, que será convocada nestes dias.
Recife, 17 de dezembro de 1901.
Augusto de Oliveira Maia,
Director secretario interino.

CARTEIRA ECONOMICA DO BANCO DAS CLASSES

Tendo este Banco de proceder o 1.° sorteio das apolices de sua Carteira Economica, no dia 24 do corrente, a 1 hora da tarde, ficam prevenidos os agentes de que deverão prestar suas contas até o dia 23, e obrigados ao pagamento das apolices em seu poder os que deixarem de o fazer no referido dia.
Recife, 21 de dezembro de 1901.
Joaquim Pereira da Silva,
DIRECTOR-SECRETARIO.

DR. LOPES PESSOA (clinica medico-cirurgica).
Consultorio rua do Bom Jesus n. 30, 1.° andar.
Consulta de 1 hora ás 3 da tarde.
Residencia—rua do Aragão n. 1.
Especialidades: molestias de senhora, crianças, febres, pulmões, molestia syphilitica e suas manifestações.

DR. EUSTACHIO DE CARVALHO (medico adjunto do hospital Pedro II.
Clinica medico-cirurgica.
Consultas—de 1 ás 3 horas.
Consultorio — Rua Duque de Caxias n. 57.
Residencia—Rua da Hora n. 22, Espinheiro.

Caderneta perdida

O abaixo assignado, tendo perdido a caderneta de numero 45595 da Caixa Economica, faz a presente declaração para os devidos effeitos.
Recife, 6 de dezembro de 1901.
J. R. de Oliveira.

BACHAREL JOSÉ MANOEL DO REGO BARROS, advogado. Acceita causas civeis e criminaes nos municipios de Serinhaem, Rio Formoso, Barreiros, Ipojuca e nos servidos pela estrada de ferro de S. Francisco.
Reridencia.—Engenho *Ubaca*, municipio de Serinhaem.

DR. BARRETTO SAMPAIO, oculista, ex-chefe de clinica do Dr. Wecker, de volta de sua viagem a Paris, onde, além das molestias de olhos, fez estudos especiaes das molestias de ouvidos, nariz e garganta, tem aberto o seu consultorio á rua Barão da Victoria n. 51, 1.° andar, e póde ser procurado para molestias de olhos todos os dias de 1 ás 4 horas, excepto nos domingos e dias santificados e nas terças e sextas-feiras, de 11 horas a 1 da tarde para molestias de ouvido, na garganta.

CLINICA ELECTROTHERAPICA DO DR. THOMAZ DE CARVALHO

RUA BARÃO DA VICTORIA N. 60

Operação sem dôr dos estreitamentos da urethra.—Gonorrhéa antiga.—Cura radical da hydrocele, sem injecção.—Tratamento especial da elephancia (pernas inchadas, carnosidades), das hemorrhoides, sem operação, das aneurismas.—Rheumatismo.—Paralysias em geral.—Hysteria.—Neurasthenia, (esgotamento nervoso, fraqueza geral).
Molestias do utero e ovarios, do estomago e intestinos.
Inhalação de medicamentos electrisados, nas molestias do pulmão e bronchios do larynge.
Molestias da pelle e ulceras.
Consultas e operações todos os dias.
CHAMADOS POR ESCRIPTO.

INDEMNISADORA

Companhia de Seguros Maritimos e Terrestres
ESTABELECIDA NA CIDADE DO RECIFE EM 1855
ESTADO FINANCEIRO, EM 31 DE DEZEMBRO DE 1900

Capital de responsabilidade	1.000:000$000
Capital realisado	300:000$000
Premios obtidos	5.298:566$439
Sinistros pagos	2.954:067$165
Dividendos distribuidos	1.141:000$000

Directores
Francisco Augusto Pacheco.
Hermenegildo da Silva Loyo.
Alfredo Flaviano de Barros.

AO COMMERCIO

Azevedo Irmãos, com fabrica de bebidas á rua João do Rego ns. 10 e 12, tendo submettido a analyse no laboratorio Chimico do Estado os productos de seu fabrico como sejam:
Cervejas branca e preta, Siphon, Limonada e Gazosa marca «Industrial do Brasil» tornam publico que fôram approvados para consumo como se verifica do documentos seguintes:
INSPECTORIA GERAL DE HYGIENE PUBLICA DO ESTADO DE PERNAMBUCO.
Usando das attribuições que me confere o regulamento d'esta inspectoria e de accôrdo com a analyse effectuada no Laboratorio Chimico, concedo licença aos srs. Azevêdo Irmãos, para expôrem a venda a agua Gazosa «Industria do Brasil» segundo a formula apresentada a esta repartição pagando os emolumentos exigidos por lei.
Recife, 19 de dezembro de 1901.
Dr. *Thomaz F. de Carvalho Sobrinho.*
Inspector.

Mutatis mutandis com relação aos outros productos.
Recife, 20 de dezembro de 1901.
Azevêdo Irmãos.

BANCO DE PERNAMBUCO

ASSEMBLÉA GERAL EXTRAORDINARIA

Tendo a commissão nomeada, para examinar o activo e passivo deste Banco, terminado seus trabalhos, convida-se os srs. accionistas para, em assembléa geral extraordinaria, que terá logar ás 12 horas do dia 27 do corrente, no 1.° andar do edificio da Associação Commercial Beneficente, tomar conhecimento do relatorio da mesma commissão e resolver sobre o mais que fôr necessario aos interesses do Banco.
Ficam suspensas as transferencias de acções.
Recife, 20 de dezembro de 1901.
O director secretario,
A. F. Pereira de Carvalho,

GAZOSA "RAMALHÊTE"

Carlos Alves Barbosa, declara que tendo submettido á analyse no Laboratorio Chimico da Inspectoria de Hygiene do Estado, a Gazosa marca «Ramalhête,» de sua fabricação, foi a mesma approvada para o consumo, conforme se lê do documento transcripto:
«Inspectoria Geral de Hygiene Publica do Estado de Pernambuco.
Usando das attribuições que me confere o regulamento d'esta Inspectoria, e de accôrdo com a analyse effectuada no Laboratorio Chimico, concedo licença ao sr. Carlos Alves Barbosa, para expôr á venda a Gazosa de abacaxi «marca Ramalhête,» segundo a formula apresentada a esta Inspectoria, pagando os emolumentos exigidos por lei.
Recife, 18 de dezembro de 1901.
Dr. *Thomaz F. de Carvalho Sobrinho,*
Inspector.

BANCO DE PERNAMBUCO

CAUTELA EXTRAVIADA

Tendo a exm.ª sr.ª d. Francisca de Carvalho Vital, allegado haver perdido a cautela n. 133, representando 50 acções deste Banco, do valor nominal de duzentos mil reis, com 20 °/ₒ realisados; avisa-se a quem interessar possa, que decorridos trinta dias da publicação do presente sem que appareça reclamação de terceiros, será expedida á mesma, nova cautela em substituição da que perdeu-se, e que ficará de nenhum effeito.
Recife, 23 de novembro de 1901.
Antonio Francisco Pereira de Carvalho.

AVISO

F. Amaral, Cardoso & C., estabelecidos com Fabrica de Bebidas e Vinagre ao Largo d'Assembléa n. 7 tendo submettido á analyse no Laboratorio Chimico da Inspectoria da Hygiene do Estado, a *Gazosa* marca *Castello* de sua fabrica tornam publico que foi ella approvada para o consumo como prova o documento abaixo transcripto:
Inspectoria Geral de Hygiene Publica do Estado de Pernambuco.
Usando das attribuições que me confere o regulamento d'esta Inspectoria e de accôrdo com a analyse effectuada no laboratorio Chimico concedo licença aos srs. F. Amaral, Cardoso & C., para exporem á venda a *Gazosa* marca *Castello*, segundo a formula apresentada e archivada n'esta repartição pagando os emolumentos exigidos por lei.
Recife, 22 de novembro de 1901.
Dr. *Thomaz F. de Carvalho Sobrinho.*
Inspector.

COMPANHIA ALLIANÇA

SEGUROS MARITIMOS E TERRESTRES
SÉDE NA BAHIA
(FUNDADA EM 1870)
Estado financeiro em 31 de Dezembro de 1900

Capital responsavel	2.000:000$000
Capital realisado	100:000$000
Fundo de reserva	600:000$000
Dividendo distribuidos	1.200:000$000
Sinistros pagos	5.200:000$000

Toma seguros sobre propriedades, mobilias, casas de negocio, mercadorias n'alfandega, assim como toda classe de riscos maritimos.
N. B.—Nunca precisou fazer chamadas para pagamento de sinistros.
Durante o seu longo periodo de existencia teve apenas duas unicas questões com seus segurados.
AGENTES EM PERNAMBUCO
AMERICO MENEZES & C.

Declaração

O abaixo assignado entende seu dever declarar a todas as pessôas do seu conhecimento e muito especialmente aquellas com as quaes mantém relações de amizade, que tendo liquidado o seu negocio e não tendo ainda casa alugada, póde no entretanto ser encontrado provisoriamente na loja n. 21, na mesma rua onde foi estabelecido e onde será encontrado todos os dias das 12 horas até 2 da tarde, (loja de cabelleireiro).
Domingos Fernandes.

DR. COSTA LIMA (director do Hospital Militar).
Especialista de molestias do estomago e intestinos, syphilis e suas manifestações, febres e eruptivas, tratamento do estreitamento da urethra pela dilatação gradual, dá consultas das 7 ás 9 horas da manhã, no seu escriptorio e residencia—rua da Imperatriz n. 9, 1°. andar.

DR. EPIPHANIO SAMPAIO (medico-parteiro.
Especialidades: — Febres, Syphilis e molestias de crianças.
Residencia—Fernandes Vieira n. 34.
Consultorio—Rua Marquez de Olinda n. 40.

DR. BERARDO. Oculista do hospital Pedro II, mudou o seu consultorio para o n. 23, 1.° andar da mesma rua do Bom Jesus, onde dá consultas, de 2 ás 3 horas da tarde.
Residencia—Rua Real da Torre (Madgalena).

Usina Cansanção de Sinimbú

São convidados os srs. accionistas para a reunião de assembléa geral ordinaria que deverá realisar-se, a 1 hora da tarde do dia 23 do corrente, no salão da associação beneficente para tomarem conhecimento do relatorio e parecer do conselho fiscal, referentes ao anno social findo em 30 de Junho passado e bem assim para a eleição do novo conselho fiscal.
Recife, 9 de dezembro de 1901.
Arthur L. G. Williams,
Director-Secretario.

Egreja de Christo no Recife

RUA FORMOSA, 21

REUNIÕES EVANGELICAS todos os domingos e quartas-feiras ás 7 horas da noite.
ESCOLA PAROCHIAL EVANGELICA todos os dias das 10 da manhã ás 2 da tarde a cargo de habilitada professora crente.
Rev. *Salomão L Ginsbury,*
Pastor.
Residencia do Pastor: Caminho Novo, 106.

DR. COSTA RIBEIRO (medico operador).
Ex-interno do hospital de Santa Isabel do Rio de Janeiro (clinica do dr. Carlos Teixeira).
Consultorio á praça do Corpo Santo n. 6 (gabinete da frente).
Consultas de 11 ás 3 horas da tarde.
Residencia á rua da Intendencia.

Loteria de Sergipe

Uma das mais serias das loterias do Brasil.
Extracções diarias com premios integraes de 10:000$ por 1$000 ás segundas, terças, quartas, quintas e sabbados e.... 12:000 por 1$000 ás sextas-feiras.
Recommenda-se a attenção do publico para os planos das loterias de Sergipe.

1.° premio	10:000$000
2.° »	2:000$000
3.° »	1:000$000
4.° »	500$000

Tendo muitos outros de 200$ 100$ 50$ 20$ e 10$.
Nos planos das loterias de Sergipe, o publico encontra a maxima harmonia na distribuição dos premios.
Nas outras loterias o 1.° premio é de 12 ou de 15 contos por 2$000, passando os outros a 1:000$ e d'ahi para baixo; na de Sergipe por 1$000.

1.° premio é de	12:000$000
2.° » » »	2:000$000
3. e 4.° » » »	1:000$000
5.° e 6.° » » »	500$000

Tendo grande quantidade de 200$, 100$, 50$, 20$ a 10$.
A loteria de Sergipe deve merecer a protecção do publico pernambucano por ser a «unica loteria que paga impostos ao Estado.»
Na agencia existem bilhetes á venda com 30 dias de antecedencia.
Remette-se bilhetes para o interior, pedidos a Francisco de Assis Fernandes Vianna, 3 e 5 praça da Independencia.

DENTISTA

CLINICA CIRURGICA DENTARIA DE AUGUSTO RODRIGUES

Todos os trabalhos são feitos por processos allemans e americanos—os mais aperfeiçoados:
Collocação de dentes por todos os systemas modernos.
Correcção de desvios de dentes e maxillares pelos methodos mais simples adoptados na Allemanha.
Restauração de maxillares e confecção de apparelhos de prothese palatina e palato-nasal.
Extracções dentarias com o emprego dos melhores meios de anesthesia—e tratamento de todas as molestias boccaes.
— Todos os trabalhos em ouro, platina ou outro qualquer metal e as obturações a porcelana são garantidos para sempre sem a menor alteração.
GABINETE
RUA BARÃO DA VICTORIA N. 7 1.° ANDAR
Consultas
Das 8 horas da manhã ás 5 da tarde.

COMPANHIA SEGURANÇA

Fundada em 21 de janeiro de 1893
COM SÉDE NO PARÁ
á travessa S. Matheus n. 24

Capital realisado	2.000:000$000
Fundo de reserva	292:640$300
Dividendos pagos até 31 de dezembro de 1900	798:157$000
Receita geral até 31 de dezembro de 1900	3.666:737$208
Sinistros pagos até 31 de dezembro de 1900	1.292:768$000

Esta companhia faz seguros terrestres [illegible] e de cascos, e attende as reclamações dos seus segurados, com a mesma presteza, indemnisando-os sempre após exame dos documentos comprobativos das respectivas reclamações. Esta companhia continúa a trabalhar sob sua exclusiva responsabilidade e declara não fazer parte de suas congeneres; funccionando sua agencia nesta praça com as formalidades da lei, recommendando-se assim ainda mais perante seus segurados.
Os directores,
José Augusto Corrêa, presidente.
Dr. *Liberato Castro*, secretario
Raymundo Rodrigues Vieira, thesoureiro.
O agente neste Estado,
Manoel de Moura Rolim.
Escriptorio rua do Commercio n. 4, 1.° andar, entrada pela rua do Torres.

ANNUNCIOS

A MELHOR MEDICAÇÃO
PARA AS
MOLESTIAS UTERINAS
É O
PHENOL BRASILEIRO
DE
ALPHEU RAPOSO
Deposito
RUA MARQUEZ DE OLINDA N. 61

EGROT
EGROT & GRANGÉ, Suc^rs
19, 21, 23, Rue Mathis, Paris
2 GRANDES PREMIOS na Exposição Universal PARIS 1900
Apparelhos de DISTILLAÇÃO

Alcool de 50 a 95° á vontade
APPARELHOS DE RECTIFICAÇÃO Alcool extra a 96-97°
INSTALLAÇÃO DE FABRICAS DE DISTILLAÇÃO de Vinhos, Cannas de Assucar, Melaços, Grãos, etc.
NOVOS APPARELHOS GUILLAUME
Produzindo n'uma só vez alcool rectificado a 96-97°
Isidore HAAS, Representante geral
106, Rua do Hospicio, RIO-de-JANEIRO

CASA
DA
FORTUNA
LOTERIAS
DA
Capital Federal
EXTRACÇÕES DIARIAS
Os bilhetes destas acreditadas loterias acham-se á venda na antiga e conceituada
CASA DA FORTUNA
RUA 1.° DE MARÇO N. 23
MARTINS FIUZA & C.
Caixa do correio n. 155
Endereço telegraphico—Fiuza

D. D. P.

Apollinaris

("A RAINHA DAS AGUAS DE MEZA.")

A popularidade cada vez mais extensa por todo o mundo da Agua Mineral Natural APOLLINARIS devido a sua absoluta pureza está provada pela quantidade engarrafada e vendida na Manancial Apollinaris, Prussia Renana, Allemanha, como segue:—

1887	... ...	11,894,000 garrafas.
1898	... ...	22,585,000 garrafas.

DEPOSITARIOS:
JOAQUIM FERREIRA DE CARVALHO & CIA.,
Rua do Amorim, Pernambuco.

COMPANHIA DE DROGAS E PRODUCTOS CHIMICOS

Tem o maior deposito de drogas e productos chimicos no norte do Brasil—e fabrica uma variedade de medicamentos.
Importa e exporta.
E' proprietaria do ELIXIR CABEÇA DE NEGRO de Hermes Pereira de Souza e dos preparados de JURUBEBA de Bartholomeu & C. (successores).
DROGARIA E DEPOSITO: á rua do Marquez de Olinda ns. 24 e 26
LABORATORIO:—Á RUA D. MARIA CESAR N. 20
Endereço telegraphico:—DROGARIA—Caixa postal n. 102

TINTA E PAPEL PARA IMPRESSÃO
RUA DO BISPO SARDINHA NS. 9 E 11
(ANTIGA DO ENCANTAMENTO)
ALVES LIMA & C.ª
ARMAZEM DE PAPEIS E ESTIVAS
Vendem mais barato do que em outra qualquer parte tinta e papel de diversos formatos para impressão de jornaes e obras lythographicas.

CHLOROSIS Côres Pallidas **ANEMIA** DEBILIDADE Consumpção
CURA RAPIDA E ACERTADA PELO
LICOR DE LAPRADE
COM ALBUMINATO DE FERRO
Empregado em todos os Hospitaes. — E o melhor ferruginoso para a cura das Molestias da Pobreza do Sangue. — Não enegrece os dentes.
PARIZ: COLLIN e C.ª, 49, Rue de Maubeuge, e em as pharmacias

AUGUSTO DA SILVA

Recebedor directo de ferragens e cutelarias finas, tintas, cimento, oleos, lubrificantes, gaxetas, candieiros belgas, espingardas para caça, cartuchos camas de arame, apparelhos de drainagem, canos e telhas de ferro galvanisado, sola ingleza e do Rio
ESPECIALISTA
em artigos para engenhos, usinas, e estradas de ferro
Unico recebedor das afamadas ENXADAS de ferro sueco
Aço cavagnac
79—RUA DUQUE DE CAXIAS—79

BAZAR DOMESTICO

BOM E VARIADO	CARNEIRO DE SOUSA & C.ª	EM LOUÇA AGATH TEM O
SORTIMENTO DE FERRAGENS	—	**Bazar Domestico**
e cutelarias	*Rua Barão da Victoria*	*tudo que se possa desejar*
Encanamentos para agua e gaz	N.° 6	—
MACHINAS DE COSTURAS		CIMENTO PORTLAND

ESPECIALIDADE	*ARMAMENTOS*
EM CANDIEIROS BELGAS	DE TODAS AS QUALIDADES

Industria Ceramica

Os mais finos e bem acabados productos de barro, quér quanto ao material, quér a mão de obra ou ao cosimento, encontram-se na
FABRICA DO TAQUARY
DE
P. PINTO JUNIOR & C.
A tratar na propria fabrica, estação do Cordeiro da estrada de ferro de Caxangá, ou
A' RUA DO BOM JESUS N. 38, 1.° ANDAR

HOTEL REPUBLICANO DE FRANCISCO DE CASTRO

Excellente comida
Bôa hospedaria.
Por preço modico.
41 RUA DO DUQUE DE CAXIAS 41

FRANCISCO GUILHERME
AGENCIAS E COMMISSÕES
PERNAMBUCO

Importante aos surdos

Os Tympanos artificiaes em ouro do Instituto Hollebeke, são reputados os unicos efficaces, contra a SURDEZ E ZUMBIDOS NA CABEÇA E NAS ORELHAS. Em virtude de um fundo permanente sustido pelos donativos dos pacientes agraciados, este Instituto é autorisado a mandal-os gratuitamente ás pessôas que não os podem adquirir. Dirigir-se a Hollebeke's Institute, Kenway-House Earl's Coutr, Londres W. Inglaterra.

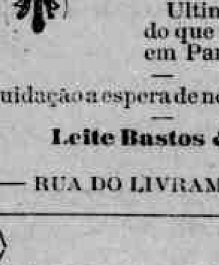
Campas electricas a............ 8$000
» completas a............ 20$000
Todas as qualidades de campas e perences a preços modicos.
OFFICINA ELECTRICA
N. 46 A—RUA DO APPOLLO N.—46 A
RECIFE

PAPEL E TINTA
DE
IMPRESSAO
COSTA LIMA & C.ª
RUA DA MADRE DEUS N. 28

Esta fabrica deseja agentes.

DROGARIA

GUIMARÃES BRAGA & C
deposito de Drogas e productos chimicos, especialidades pharmaceuticas, medicamentos homeopathicos e tintas, oleo, pinceis etc., etc.
RUA MARQUEZ DE OLINDA N. 60



GRANDE FABRICA
DE
CHAPÉOS DE SOL
—
Ultimas novidades do que ha de mais chic em Paris.
Liquidação a espera de novo sortimento.
Leite Bastos & C.ª
6 — RUA DO LIVRAMENTO — 6

PAPEL DE IMPRESSÃO
VENDE-SE
No escriptorio deste
DIARIO

Material Lithographico e Typographico

ACCESSORIOS PARA ENCADERNAÇÃO, ZINCOGRAPHIA E GRAVURA

GRANDE DEPOSITO DAS CASAS *MARINONI, LORILLEUX, FOUCHER, DARBLAY, ALLAINGUILLAUME, CHAIX, PEIGNOT, CHARRON*
RUA NOVA OUVIDOR, 22—RIO-JANEIRO:—**E. LAMBERT**

Sortimento geral de papeis, tintas pretas e de côres, accessorios para composição, galés, componedores, pinças, escovas para lavar typos, caixas, cortadores de entrelinhas, etc. etc.
Tintas para lithographia, typographia, encadernadores, gravura, zincographia vernizes, pó para dourar, pennas para desenho.
Massa *especial* para rólos feita para o clima do Brasil.
Papeis para jornaes, para obras, para carteiras de cigarros, para encadernação, registros, cartão para cartas de jogar, etc.
Machinas de impressão de todos os tamanhos do afamado fabricante **Marinoni**; accessorios para machinas, peças sobresalentes, frisas, cadarços, tirantes moletão, cunhos, etc.
Motores a gaz, Gazolina, Petroleo, dos fabricantes **Niel** e **Charron,** dynamos, lampadas electricas, carvões, etc.
Para orçamentos, plantas, instrucções para installações de estabelecimentos de impressão ou outros dirigir-se a *E. Lambert, Rio de Janeiro, Caixa 76, endereço telegraphico TERLAMB—RIO.*
A casa encommenda directamente na Europa para os freguezes, sem cobrar commissão, fazendo desconto sobre os preços das fabricas facilitando com condições favoraveis os pagamentos.

1889 MANTEIGA PURA D'ISIGNY 1900
BRETEL Frères
EM VALOGNES. — FRANCA
PURA DE LEITE Qualidade Garantida
Produccao Diaria: 40 000 kilogrammos
Exposição Universal PARIS 1900 | MEMBRO DO JURY HORS CONCOURS

Moinho Nacional

USAI O PÃO DE FARINHA PURA DE TRIGO

O pão branco, muito branco, está longe de conter todos os principios nutritivos e digestivos que podem ser obtidos do grão do trigo.
As cellulas que compõem o grão do trigo são de duas fórmas: cellulas centraes, que só contêm amido e cellulas exteriores, que encerram os principios mais nutritivos e mais digestivos.
Ora, os moinhos actuaes servem-se do systema de cylindros que esmagam o trigo entre duas peças metalicas. Debaixo de sua acção, as cellulas exteriores laminam-se em pelliculas pardas e ficam isoladas, em prejuizo da bôa qualidade da farinha.
Em duas palavras, a humanidade come o amido e despreza o gluten que é a parte do trigo essencialmente nutritivo, pois não ha matéria mais approximada da fibrina da carne.
precisamente o excesso de amido que dá ao nosso pão sua alvura enganadora. Julga-se que quanto mais alvo é o pão, melhor é. O contrario está mais proximo da verdade. O pão muito branco é um dos nossos prejuizos, ou melhor, um dos nossos erros e dos mais perigosos.
Em 1899 um grande industrial, M. Schweitzer, estabeleceu em Paris, no departamento de La Villette, uma grande Usina de moagem e panificação mechanica, hoje em plena actividade, e que entrega á população parisiense mais de 30000 kilos de pão de pura farinha, diariamente.
Vejamos o que diz a sciencia a seu respeito:
Tarnier, professôr da escola de medicina de Pariz, escreveu: «Os ricos como os pobres devem abandonar o uso do pão muito branco e voltar ao uso do pão de farinha (pain de ménage) que é muito mais nutritivo e saboroso».
Liebig, o grande chimico allemão, diz que nos paizes onde os habitantes comem o pão de familia os homens são mais fortes, de uma saúde mais robusta e as molestias das vias digestivas pouco conhecidas.
Mège Mouriès, celebre pelos seus trabalhos sobre as farinhas e a panificação, escreveu: «O pão do futuro será aquelle que contiver todos os principios assimilaveis do grão do trigo.»
O dr. Remilly se exprime assim: «A farinha obtida pelos moinhos Schweitzer, encerra todos os principios assimilaveis contidos no grão de trigo, o farello inerte é eliminado, assim o pão desta farinha é reconstituinte e conserva por muito tempo sua frescura e bom gosto».
O dr. Newth, escreveu:
«As farinhas provenientes de cylindros são muito inferiores no ponto de vista da nutrição. Esta farinha é de uma digestão difficil e fatiga o estomago».
M. A. Muntz, membro do instituto, em seu relatorio apresentado em nome do *Comité d'Agriculture de Paris*, sobre os processos da moagem e panificação do systema Schweitzer, conclue com um primoroso estudo comparativo dos varios systemas de moagem, dando a preferencia ao de Schweitzer, pelos resultados praticos obtidos no consumo de um pão realmente são e nutritivo.
O moinho nacional de Pernambuco adoptou o systema inventado por M. Schweitzer.
uma industria nova nesse Estado, que muito póde contribuir para a sua prosperidade e engrandecimento, desde que os senhores agricultores se convençam das vantagens que resultam da cultura do trigo, tão facil quanto a do milho e de maior valôr.
O moinho nacional fornece sementes gratuitamente a quem possuir ou trabalhar em terrenos proprios para a cultura.
S. DE
RUA DA DETENÇÃO
PERNAMBUCO

PERNAMBUCO POWDER FACTORY

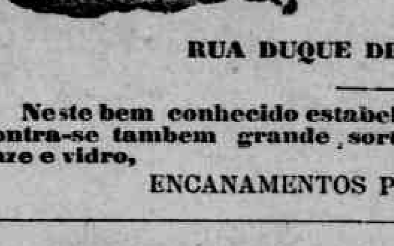
(FABRICA DE POLVORA DE PERNAMBUCO)
POLVORA DE TODAS AS QUALIDADES
EM VARIAS EMBALLAGENS
Escriptorio—rua do Commercio n. 6

FUNDIÇÃO GERAL
ALLAN PATERSON & C.
44—RUA BARÃO DO TRIUMPHO—44
Machinas a vapor.
Moendas.
Rodas d'agua.
Taxas fundidas e batidas.
Taxas batidas sem cravação.
Arados.

JULIA & A. DOEDERLEIN

Mudaram o seu estabelecimento para o **N. 44 DA RUA BARÃO DA VICTORIA,** onde esperam que suas exm.as freguezas os honrem com a mesma confiança que lhes teem sempre dispensado.
Avisam ao mesmo tempo que começarão no dia 20 do corrente a fazer o desconto do costume para festas, de 10 °/ₒ, em todas as vendas effectuadas a dinheiro até 6 de janeiro 1902.
O estabelecimento conservar-se-ha aberto das 8 horas da manhã até ás 8 horas da noute.

Casa Importadora



DE
FERRAGENS
DE
IZABEL DE AZEVEDO
(Viuva de Jacintho de Azevêdo)
RUA DUQUE DE CAXIAS N. 74

Neste bem conhecido estabelecimento de ferragens e cutelaria encontra-se tambem grande sortimento de lustres e arandelas de bronze e vidro,
ENCANAMENTOS PARA AGUA E GAZ

HYPOSULPHITO DE CAL MARCA BB

EMPREGO EM BANGUÊ
Aloura e augmenta a porcentagem em assucar, garentido.
As amostras acham-se expostas na
REDACÇÃO D'*A PROVINCIA*
e no escriptorio do
AGENTE—CONSTANTINO BARZA
RUA MARQUEZ DE OLINDA N. 2, 1.° ANDAR

A' CASA LAEMMERT

(LIVRARIA)

Acaba de chegar um enorme sortimento de artigos de papelaria para as festas de fim de anno,—folhinhas, chromos carteiras etc., etc.
RUA DA CADEIA N. 4—RECIFE

Chegou a tempo

Collarinhos de linho.
Perfumarias finas.
Bonecas de phantasia.
Objectos para presentes.
A FAVORITA
CABUGÁ—2

CAXANGÁ

Elisa Jorgensen avisa ao respeitavel publico que reabrio sua casa de saude neste arrabalde.
Aluga quartos com ou sem comida.
A tratar com a mesma.
Ilha de Caxangá, 1 de Setembro de 1901.

COLLEGIO LUSO-BRASILEIRO

NAZARETH—(PERNAMBUCO)

Tendo de passar este estabelecimento por completa reforma, quer na organisação do corpo docente, quer em accommodações fornecidas aos alumnos internos do estabelecimento, a direcção julga conveniente fazer publico os melhoramentos do Luso para o anno lectivo de 1902. O estabelecimento será transferido para a rua commendador Fernando Lopes, para um edificio completamente em condições hygienicas, accommodações vastas, situado á margem do rio Tracunhaem em frente á estação da linha de ferro.
De todo afastado do centro mais ruidoso da cidade, o LUSO-BRASILEIRO, que tão optimos resultados tem offerecido no seu marchar vertiginoso de tres annos, continuará firme e bem intencionado a fornecer aos seus alumnos bôa educação moral, intellectual e physica. E' assim que este instituto, de creditos já bem conhecidos do povo pernambucano, continuará a abrir as portas á mocidade, dispensando, como sempre, cuidado, carinho e solicitude. Escusado será dizer que o credito que consolida o COLLEGIO LUSO-BRASILEIRO é determinado pela sua incontestavel superioridade d'orientação pedagogica, pela excellente educação nelle distribuida com igualdade e ainda pela positiva superioridade numerica de approvações obtidas nos exames de preparatorios diversos no Gymnasio Pernambucano sobre todos os estabelecimentos das cercanias. Sempre o LUSO-BRASILEIRO forneceu e continuará a fornecer alimentação sadia e abundante, excellente pessoal docente, hygiene, optimos principios de moralidade, predicados que têm compellido os paes e tutores a preferirem o referido instituto, preferencia que a direcção, aliás, agradece muito cordialmente. Além do serviço espiritual do COLLEGIO LUSO-BRASILEIRO que será distribuido com a maxima regularidade, será creada a aula de musica a piano e violino dirigida por habil professor. Estas aulas serão distribuidas de forma a não interromper o horario do estabelecimento. A direcção aproveita a oportunidade de scientificar ás familias carpinenses e mesmo áquellas que procuram estacionar nesta prospera cidade a bem de sua saúde que, sendo a distancia movida a linha de ferro de Carpina e Nazareth, muito facilmente podem educar seus filhos, sahindo ás 9 horas e 50 minutos da manhã com demora de 20 minutos, para voltar ás 4 horas da tarde.
Condições de matriculas para 1902:

Alumno interno—trimestre	100$000
Alumno interno — joia de entrada	30$000
Alumno semi-interno—trimestre	85$000
Alumno semi-interno — joia de entrada	20$000
Alumno externo—curso primario	18$000
Alumno externo — curso secundario	30$000

P. S.—Se a roupa ficar a cargo do Collegio os internos pagarão mais 15$000 por trimestre.
Nazareth da Matta, 14 de novembro de 1901.
José Peixe Sobrinho,
Director.

Livros

Vende-se, no escriptorio deste *Diario*
Constituição do Estado.
Leis provinciaes.
Leis estaduaes.
Regimento das custas judiciaes.
Roteiro da costa do norte do Brasil, pelo afamado pratico mór, Felippe Francisco Pereira.

ATTESTADO DE OBITO

Vende-se no escriptorio deste *Diario*.

GELO

Vende-se na fabrica ACTIVIDADE em
OLINDA

ATTENÇÃO

Charutos finos dos fabricantes Dannemann & C.ª e Poock & C.ª, do Rio Grande, cigarros fabricados com fumos escolhidos, bolsas para fumo e fumos das melhores procedencias e todos os artigos deste ramo de commercio só se encontram por preços modicos na—TABACARIA LUSITANA,—á rua Marquez de Olinda n. 1, de M. A. Ramos & C.ª, telephone n. 622.

ANNUNCIOS FUNEBRES

João Fernando da Silva Pinto
SETIMO DIA
José Soares de Azevêdo Maia, Alfredo de Moura Rolim e Luiz Alves de Magalhães, os dois primeiros socios commerciaes e o ultimo testamenteiro do finado **João Fernando da Silva Pinto**, convidam aos parentes e amigos do mesmo finado para assistirem á missa solemne e exequias religiosas, que têm de se celebradas na segunda-feira, 23 do corrente, ás 8 horas da manhã, na egreja do Espirito-Santo, setimo dia do seu fallecimento.
Desde logo agradecem áquelles que se dignarem comparecer a esse acto de religião.

Dr. Caetano Xavier Pereira de Britto
TRIGESIMO DIA
Carlos Frederico Xavier de Britto e sua familia, Eduardo Olympio Xavier de Britto e sua familia, ausentes, Leop[illegible] soni de Oliveira Andrade e s[illegible] Arthur Oscar Xavier de Brit[illegible] milia, Agostinho de Barro[illegible] familia, convidam aos pa[illegible] para assistirem ás miss[illegible] do seu nunca esquecido **dr. Caetano Xavier** [illegible] **to**, mandam celebrar [illegible] 8 1/2 horas da ma[illegible] dem 3.ª de S. Fra[illegible] fessam-se eterna[illegible] dos que compar[illegible]

MUTILADO ILEGÍVEL

Aluga-se na secretaria da Santa Casa as seguintes:

Recife

Rua Marquez de Olinda n. 57, 1º e 2º andar.
Idem idem n. 53, 1º idem.
Idem idem, n. 33, loja e 2º idem.
Rua da Madre de Deus n. 10, casa terrea.
Rua do Bom Jesus n. 12, sobrado de 1 andar.
Idem idem n. 14. idem idem.
Rua Dr. José Muniz n. 134, loja.
Idem idem n. 16, casa terrea.
Rua Bispo Sardinha n. 3, loja, 2º e 3º andar.
Rua da Moeda n. 49, sobrado de 1 andar.
Idem idem n. 47, casa terrea.
Rua do Amorim n. 60, idem idem.
Idem idem n. 62, idem idem.
Rua do Vigario n. 27, 1º e 2º andar.
Rua Burgos n. 21, casa terrea.
Rua de S. Jorge n. 30, sobrado de 1 andar.
Idem idem n. 92, casa terrea.
Idem idem n., sobrado de 1 andar atraz da egreja do Pilar.

ALUGA-SE uma excellente casa, para moradia, sita no Monteiro, no chamado sitio da Cannafistula. A tratar com o dr. Baptista Fragoso, á rua Barão da Victoria n. 16.

ALUGA-SE a casa n. 177 á rua Visconde de Goyanna. A tratar na rua do Brum n. 55.

ALUGAM-SE—commodos para rapazes solteiros a tratar na rua do Nogueira n. 19, 2.º andar, e bem assim a sala da frente a um professor.

ALUGA-SE a olaria e dependencias á rua Visconde d'Albuquerque n. 85, a tratar á rua 15 de Novembro n. 77, 2.º andar.

BOLOS, inglez ou de chocolate, pão de lot, pudings, biscoutos, pasteis de nata, bôlo de rôlo e outros, cangica; assim como preparam-se bandejas, tudo por preço modico, na rua Nunes Machado n. 62.

BANHOS DE MAR—Quem precisar tomar banhos de mar deve ir á Estação Balnear da cidade do Rio Grande do Sul, primeiro estabelecimento da America do Sul, neste genero, e o mais barato do mundo.
Diarias de 4$300 a 5$000 e 8$000 para passageiros de menos de 15 dias.

BERIBERI—Cura-se com os banhos de mar na Estação Balnear da cidade do Rio Grande do Sul, onde as diarias do hotel são 4$300 e 5$000 para pensionistas e 8$000 para passageiros de menos de 15 dias.

BOA ACQUISIÇÃO: vende-se uma armação finissima, em uma das principaes ruas da cidade, ponto importantissimo para qualquer negocio. A tratar á rua Duque de Caxias n. 70.

CAIXEIRO. Precisa-se de um, com pratica de Padaria ou sem ella, dando referencia de sua conducta: a tratar na rua do Pinho n. 7.

CANOS DE BARRO VIDRADO, eguaes aos de fabricação ingleza, feitos na fabrica do Taquary: a tratar na rua do Bom Jesus n. 38, 1.º andar.

CHUMBO VELHO: compra-se qualquer quantidade, á travessa da Madre de Deus n. 15. Paga-se melhor de que em outra parte.

ENCANADOR de gaz e agua: Miguel Pereira do Rego, com officina na rua 28 de Setembro, antiga do Calabouço n. 15.

ESTAÇÃO BALNEAR DO RIO GRANDE DO SUL—Este estabelecimento recebe pensionistas a 4$300 e 5$000 diarios (quarto e comida) e passageiros cuja demora fôr menor de 15 dias a 8$000 diarios.

FUMOS saborosos, charutos finos e cigarros especiaes, na Tabacaria Luzitana, rua Marquez de Olinda n. 1.

LEIS DO ESTADO: vende-se a collecção de leis do Estado deste anno, no escriptorio deste *Diario*.

LOCOMOVEL: vende-se uma, por preço muito barato: a tratar nesta typographia.

MERCEARIA: vende-se uma bem afreguezada, pouco capital e commodos para familia: a tratar na mesma, no encanamento n. 27—Poço da Panella.

PRELO vende-se um prelo para imprimir um jornal maior do que *A Provincia*, por preço muito reduzido: a tratar nesta typographia.

PASTEIS para a festa, muito bem feitos: preparam-se na rua Nunes Machado (antiga da Soledade) n. 62.

TANQUE de ferro para agua. Compra-se um que comporte dous a trez mil litros, a tratar na rua Commercio n. 6, andar terreo.

TAXAS: vende-se as que existem no engenho Dois Irmãos, a tratar no escriptorio da companhia do Beberibe.

TIJOLOS de alvenaria grossa, prensados, de ladrilho, o que ha de melhor no genero, da fabrica do Taquary: a tratar na rua do Bom Jesus n. 38, 1.º andar.

TELHAS francezas e romanas, impermeaveis, da fabrica do Taquary: a tratar na rua do Bom Jesus n. 38, 1.º andar.

VENDE-SE: tres caldeiras *Lancashire*, de 30 pés de comprimento por 7 de diametro, de uma pressão de 125 lbs. por pollegada; têm as mesmas apenas tres annos de uso e acham-se em excellentes condições. Todos os pertences são da melhor qualidade. Para mais informações dirigir-se-ha aos srs. Pereira Carneiro & Cª, Recife, ou ao Moinho Inglez, rua da Gambôa n. 1, Rio de Janeiro, onde as mesmas podem ser vistas.

VENDE-SE ou aluga-se o sitio e casa n. 19, á estrada João de Barros, confronte á capella de Nossa Senhora de Conceição, a tratar no mesmo.

Massa de tomate

A massa de tomate de A. J. Madeira & C. é composta unicamente da polpa do tomate.

Seu fabrico póde ser examinado por quem se interessar possa em qualquer hora na nossa fabrica em Olinda.

O respeitavel publico não deve confundil-a com outras a que dão o cheiro com a agua do tomate fresco; são coloridas com preparações chimicas e vendem-se por todo o preço.

A. J. Madeira.

Columnas de ferro

Vende-se duas, apropriadas a sustentar pesado pavimento, por preço muito reduzido, na

FUNDIÇÃO GERAL
ALLAN PATTERSON & C.
RUA BARÃO DO TRIUMPHO N.

COOPERATIVA DE BELEM

LARGO DA ENCRUZILHADA N.
DE
COSTA RAMOS & LINO

Neste estabelecimento de generos alimenticios em grosso e a varejo encontrará o respeitavel publico um completo sortimento de mercadorias de primeira qualidade, sendo grande parte das mesmas recebidas directamente.

Por este motivo acham-se os proprietarios deste importante estabelecimento, em condições de poderem competir com aquelles que melhores condições possam offerecer, tendo sempre além de muitos outros artigos:

Superiores vinhos de Collares em quintos e decimos.
Dito virgem em quintos e decimos.
Dito figueira, pipas, quintos e decimos.
Dito clarete e collares em caixas.
Dito do Porto, Zulmira, Santo Antonio, d. Cesar e outras muitas marcas, cognac, vermouth, chá verde fino, dito preto, dito preto e verde commum.

Existindo um serviço de conducção regularmente organisado, as mercadorias compradas neste estabelecimento serão conduzidas á casa do freguez independente do frete.

A Mina de Ouro

PRAÇA DA INDEPENDENCIA N. 16

Bilhetes das loterias da *Capital Federal* e de *Sergipe*.

Casa acreditada e que mais sortes tem vendido até a data presente.

IMPRESSÕES

A typographia deste *Diario* se encarrega de impressões avulsas, fazendo o trabalho com nitidez e por preço barato.

PARA A FESTA DO NATAL

Completo e variadissimo sortimento de calçado no que ha de mais chic e moderno, acaba de receber a loja n. 70, á rua Duque de Caxias, onde o bello sexo encontrará lindas botinas, sapatinhos e sandalias e os distinctos cavalheiros finas botinas, borzeguins, sapatões e sandalias, tudo com a mais reducção possivel em preço deaccôrdo com a epocha.

RUA DUQUE DE CAXIAS N. 70.
G. Ferreira Barbosa.

AGENTE

Precisa-se de um *activo agente* para a venda dos *instrumentos de musica e de cordas* de Saxe, de uma fabrica bastante acreditada no Brasil.

As propostas, acompanhadas de referencias, devem ser dirigidas a S. O. 5324, ao cuidado de Rudolf Mosse, Leipzig, Allemanha.

AGUA DE MOURA

GAZOSA NATURAL

Excellente agua de mesa para cura certa do estomago, rins e figado
Vende-se nas principaes mercearias

AGENTE
AMERICO DE MENEZES & C.

60—RUA DO BOM JESUS—60

DOR DE CABEÇA

QUEREIS NÃO SOFFRER?
Usai a NEVROSINA de
Alpheu Raposo
Deposito
RUA MARQUEZ DE OLINDA N. 61

TISICA

Só morre quem não fizer uso da maravilhosa Solução de Chlorydro Phosphato de Cal Creosotada.

(Formula do Dr. Simões Barbosa)

PREPARADA POR
A. Raposo & Moraes
Deposito
Rua Marquez de Olinda n. 61

EXPOSIÇÃO ABRANTES

RUA DO BOM JESUS N. 48.

Este estabelecimento tem em exposição variada e completa collecção de caixas de phantasias, bonecos, ramalhetes jarros, carrinhos, cêstas, chalets, bandolins, machinas, sachets, além do immenso sortimento de peixes, aves, mil objectos emfim de assucar, chocolate, caramellos, etc, destinados a figurar nas arvores do Natal.

Acabam tambem de importar sortimento de *Plums Puddings, Mince-Meet Beef Suet, Cakes, Lemon e Mixed Peel, Sultanas, Carintes* e essencias de todas as qualidades para preparo de bolos apropriados á épocha.

Espera-se a visita publica.

RUA DO BOM JESUS N. 48.
Abrantes & C.ª

SABUGUINA

Medicamento Veterinario
PREPARADO POR
F. SALUSTIANO CORREIA

Poderoso especifico contra o *SANGUE, CATARRO, TOSSE* e diversas affecções que atacam ordinariamente ao gado cavallar e muar e aos pequenos animaes domesticos. A SABUGUINA, não é um medicamento novo. O seu emprego no tratamento das molestias sanguineas e catarrhaes dos animaes, dista de alguns annos, sempre com feliz resultado.

Trata-se, portanto, de um medicamento experimentado capaz de agir com segurança no tratamento do *BOI, BURRO, CAVALLO* e diversos outros animaes quando atacados destas molestias.

PREÇO DA GARRAFA 4$000
DEPOSITO NA DROGARIA BRAGA
DE
GUIMARÃES BRAGA & C.ª
RECIFE

MELLIN'S FOOD

Alimento para creanços e invalidos

Uma das primeiras farinhas já bem conhecidas pela distincta classe medica para ser recommendada com preferencia a qualquer outro similar para uso de alimentação de creanças e invalidos.

Não devem-se confundir o alimento de de Mellin com outras farinhas, pois o alimento de Mellin sobre todos os rotulos leva assignatura em tinta azul do seu inventor G. Mellin.

Lacto Glycose de Mellin o alimento Sactifero

E' a mesma preparação que o alimento de Mellin, porém, com a addição durante o processo de fabricação do leite puro e fresco de vacca.

Só precisa ser misturado com agua quente para fazel-o prompto o uso immediato.

Biscoutos nutritivos de Mellin

Um regalo para pessôas fracas, contendo quasi 50 % de alimento de Mellin.

A' venda nas principaes casas e unicos depositarios do

Mellin's Food Ld. London
ABRANTES & C.
48—RUA DO BOM JESUS—48

LEILÕES

Agente OLIVEIRA

LEILÃO

Da casa de sobrado e sitio no Cabocó n. 14, em chão proprio, perto da estação do Monteiro.

Sexta-feira, 27 do corrente
A'S 11 HORAS
Na Rua do Bom Jesus n. 45

LEILÃO

De bons moveis, porcellanas, crystaes, 1 bilhar e pertences e uma esteira para forro de sala.

Segunda feira 30 do corrente
Na chacara dos Afflictos n. 30 em que residiu o rev. F. M. Lane

LEILÃO

Da propriedade denominada Bôa-Esperança, em Jaboatão, constando de 3 sitios na ex-colonia Suassuna, com a área total de 393 mil metros quadrados, com casa de sobrado, grandes accommodações e bemfeitorias, com uma matta-virgem de 99 mil metros quadrados, com madeira de lei, com olaria, tangues, trolys, trilhos de cannille, plantas, mais de 2.000 touceiras de bananeiras que dão uma renda media de 80$000 mensaes e muitas outras bemfeitorias que só com a vista poderão ser examinadas. (Chão proprio).

Terça-feira 7 de janeiro
A'S 11 HORAS
Rua do Bom-Jesus n. 45

Os pretendentes que tomarem o trem as 7 1/2 ou 8 1/2 dos dias 26 e 29 do corrente, e 2 e 5 de janeiro vindouro, encontrarão trolys para conduzi-os á referida propriedade que poderá ser examinada desde já, e comparecerem ao acto do

LEILÃO
A'S 11 HORAS
Terça-feira 7 de janeiro
Rua do Bom-Jesus n. 45

ANNUNCIOS MARITIMOS

HAMBURG-SUEDAMERIKANISCHE DAMPESCHIFFAHRTS-GESELLSCHAFT

O vapor **BELGRANO**, é esperado da Europa até o dia 25 do corrente mez, e seguirá depois da demora necessaria para **Bahia, Victoria, Rio de Janeiro e Santos.**

ENTRARA' NO PORTO

N. B.—Não se attenderá mais a nenhuma reclamação por faltas que não forem communicadas por escripto á agencia até 3 dias depois da entrada dos generos na Alfandega.

No caso em que os volumes sejam descarregados com termo de avaria, é necessaria a presença da agencia no acto da abertura, para poder verificar o prejuizo e faltas se as houver.

Para passagens, carga, frete etc., trata-se com os consignatarios.

BORSTELMANN & C.
RUA DO BOM JESUS N. 5, 1.º ANDAR

LINHA LAMPORT & HOLT

O vapor inglez **BELLANOCH**, é esperado dos portos do sul cerca do dia 8 de janeiro, seguindo depois da demora necessaria para **New-York**, em direitura.

Para passagens carga e encommendas trata-se com o agente.

JULIUS VON SOHSTEN
RUA DO COMMERCIO N. 13 (1.º ANDAR)

ROYAL MAIL STEAM NAVIGATION PACKET COMPANY

O paquete **NILE**, (commandante J. D. Spoon), é esperado dos portos do sul até 29 do corrente e seguirá após a demora indispensavel para **Lisbôa, Vigo, Cherburgo e Southampton.**

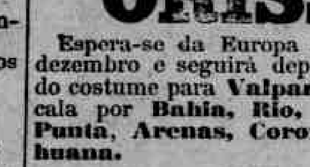
O paquete **CLYDE**, (commandante C. S. Tindal), espera-se da Europa até 2 de janeiro e seguirá após a demora indispensavel para **Bahia, Rio de Janeiro, Montevidéo e Buenos-Ayres.**

Passagens para Hamburgo, Bremen, Antuerpia, Rotterdam e outras cidades continentaes são emittidas nos mesmos termos que as de Southampton.

Aos carregadores se previne que esta companhia estabeleceu viagens quinzenaes entre Southampton, Bremen e Hamburgo, de modo que as cargas destinadas a estes dois ultimos portos, conduzidas pelos seus paquetes, sejam baldeadas no primeiro dos referidos portos.

AMORIM IRMÃOS & C.ª
3—RUA DO BOM-JESUS N.—3

PACIFIC STEAM NAVEGATION COMPANY



O PAQUETE
ORISSA

Espera-se da Europa até o dia 28 de dezembro e seguirá depois da demora do costume para **Valparaizo**, com escala por **Bahia, Rio, Montevidéo, Punta, Arenas, Coronel e Tulcuhuana.**

O PAQUETE
LAKE MEGANTIC

E' esperado do sul, no dia 4 de janeiro de 1902 e seguirá depois da demora de costume para Liverpool com escala por **S. Vicente, Lisbôa, Coruna e La Pallice.**

OS PREÇOS DAS PASSAGENS DE 2.ª CLASSE SÃO OS SEGUINTES

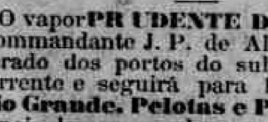
Liverpool ida	£	24
» ida e volta	£	36
Lisboa ida	£	18
» ida e volta	£	27

Para carga trata-se com o corretor A B. Dallas, rua do commercio n. 10, andar terreo.

Para passagens, encommendas e outras informações com os agentes á

RUA DO COMMERCIO N. 10, 1.º ANDAR
Wilson Sons & C. Limited

LLOYD BRASILEIRO



O vapor **PERNAMBUCO**, (1.º tenente Salgado de Menezes), é esperado dos portos do norte no dia 26 do corrente e seguirá para os portos do sul no mesmo dia.

O vapor **PRUDENTE DE MORAES**, (commandante J. P. de Almeida), é esperado dos portos do sul no dia 26 do corrente e seguirá para **Rio, Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre** depois de pequena demora.

As passagens pagas a bordo custam mais 15 %.

As encommendas serão recebidas até 1 hora da tarde no dia da sahida, no trapiche Barbosa, no Caes da Companhia Pernambucana.

Aos srs. carregadores pedimos a sua attenção para a clausula 10. dos conhecimentos que é a seguinte:

No caso de haver alguma reclamação contra a companhia por avaria ou perda, deve ser feita por escripto ao agente no respectivo porto de descarga dentro de 3 dias depois de realisada. Não procedendo esta formalidade a companhia fica isenta de toda a responsabilidade.

Para carga, passagens e valores trata-se com os agentes.

PEREIRA CARNEIRO & C.
RUA DO COMMERCIO N. 6, 1.º ANDAR

EDITAES

EDITAL

De ordem do exm. sr. dr. prefeito, faço saber a todos os que fizerem uso de machinas a vapor em seus estabelecimentos ou officinas inclusive as estradas de ferro do municipio, que do 1.º de fevereiro de 1902 em diante deverão empregar machinistas e foguistas competentemente habilitados na forma do art. 5.º da secção 1.ª do capitulo unico do titulo 6.º da lei municipal n. 4, ou quanto aos primeiros habilitados em um exame perante a commissão municipal de exames e vistorias na conformidade dos arts. 2.º e 3.º da mesma secção; assim como que os geradores de vapor, caldeiras locomoveis, motores a vapor e recipientes de capacidade superior a cem litros no qual as materias a elaborar são aquecidas pelo vapor gerado em caldeira distincta, só poderão ser postos em serviço depois de submettidos á prova de capacidade de que trata o art. 12 da secção 2.ª do mesmo capitulo, sob penas estatuidas nos arts. 36 e 37 da secção 5.ª do citado capitulo.

Para aquelles que não satisfizerem as condições do art. 5.º do capitulo unico do titulo 6.º, fica designado o dia 7 de janeiro de 1902 para ter logar o respectivo exame perante a commissão nomeada.

O prazo da inscripção para taes exames termina improrogavelmente no dia 31 do corrente mez.

As provas de capacidade á que se refere o presente edital serão dadas em vistorias feitas pela commissão municipal regularmente nos mezes de janeiro e junho, e extraordinariamente antes da installação de qualquer fabrica ou de serem postos em serviço os machinismos sujeitos a ditas provas. Os interessados as deverão requerer á Prefeitura com antecedencia nunca inferior a oito dias.

Secretaria da prefeitura municipal do Recife, em 1 de outubro de 1901.

O secretario,
Lauro Castello Branco.

EDITAL

Directoria Geral da Secretaria da Fazenda do Estado de Pernambuco, em 7 de dezembro de 1901.

De ordem do exm. sr. dr. governador do Estado, faço publico o edital abaixo transcripto, chamando concurrentes para o trabalho da numeração dos predios e disticos das ruas da capital do Estado da Parahyba.

J. Ferreira de Almeida Guimarães.
Director geral.

EDITAL

De ordem do cidadão contador, servindo de inspector desta repartição e na conformidade do officio do exm. sr. presidente do Estado, sob n. 291 de 27 deste mez, se faz publico que, em sessão da junta desta mesma repartição, do dia 30 de dezembro vindouro, recebe-se propostas em carta fechada, para fazer o trabalho de numeração dos predios e disticos das ruas desta capital, em placas de agatha, com declaração da procedencia e se fôr estrangeiro o paiz do fabrico.

Os predios da capital são calculados em dous mil e quinhentos e os disticos das suas em cem.

Secretaria do Thesouro do Estado da Parahyba, 30 de novembro de 1901.

O secretario da junta,
Frederico Vrecet.

EDITAL

DIRECTORIA DE CONTABILIDADE E RENDAS MUNICIPAES DO RECIFE, EM 14 DE DEZEMBRO DE 1901.

Manoel Rodrigues Nogueira Lima, lançador municipal, faz sciente aos srs. contribuintes de impostos de porta aberta, da Freguezia de São Frei Pedro Gonçalves, abaixo mencionados, que de conformidade com o orçamento em vigor lhes fica marcado o prazo de trinta dias, a contar da data da publicação do presente edital, para fazerem suas reclamações por meio de petições dirigidas ao exm. sr. dr. prefeito.

Rua do Bispo Sardinha

N. 1 Silva Coêlho & C., restaurant....... 800$000
N. 7 João de Aquino Fonsêca, armazem de kerozene e sabão....... 1:200$000
N. 9 Alves Lima & C., armazem de estivas....... 700$000
N. 4 João Gonçalves, barricaria....... 400$000
N. 12 Odilon & C., taverna....... 240$000

Rua dos Burgos

N. 9 Juvino Ferreira dos Santos, taverna....... 360$000
N. 15 Joaquim Ramos, botequim....... 360$000

Rua Mariz e Barros

N. 1 José Loyo de Amorim, quitanda....... 200$000
N. 3 Miguel José da Silva, quitanda....... 300$000
N. 3 A Antonio da Silva, officina de funileiro....... 240$000
N. 5 Manoel de Freitas, quitanda....... 240$000
N. 2 Silva & C., taverna....... 300$000
N. 6 Felix de Figueirôa, barbeiro....... 240$000
N. 6 A Secundino Bezerra, barbeiro....... 240$000
N. 16 Zeferino Francisco Pereira, quitanda....... 240$000
N. 16 A Joaquim Antonio da Paixão, officina de alfaiate....... 240$000

Rua Tuyty

N. 2 José da Silva Ribeiro, officina de tanoeiro....... 300$000
N. 6 Antonio José de Oliveira Joaneiro, escriptorio....... 400$000
N. 8 Domingos Francisco Callado, officina de tanoeiro....... 240$000

Travessa da Madre de Deus

N. 2 Lemos & C., armazem de estivas....... 600$000
Ns. 6 e 8 Amorim Fernandes & C., deposito....... $
N. 10 Santos Araujo & C., deposito de sabão....... 800$000
N. 12. Lopes Alheiro & C., armazem de estiva....... 1:000$000
N. 16 Passos & C., deposito de massa de tomate....... 800$000
Ns. 3 e 5 Lemos e C., armazem de estiva....... 840$000
N. 7 E. Guedes Duarte, armazem de estiva....... 400$000
Ns. 9 a 13 Amorim Fernandes & C., agencia de vapores e armazem de estiva....... 6:000$000
Ns. 17 e 19 Manoel Lopes de Souza Carvalho, armazem de estiva....... 600$000
Ns. 21 e 23 João Fernandes de Almeida, armazem de estiva....... 2:000$000
N. 15 Rodrigues & C., armazem de estiva....... 400$000

Rua Barretto de Menezes

N. 1 João Bezerra, botequim....... 300$000

Rua da Madre de Deus

N. 1 Soares Irmãos & C., armazem de estiva....... 600$000
N. 3 Costa Rocha, armazem de estiva....... 800$000
N. 5 Silva Marques & C., armazem de estiva....... 1:000$000
N. 7 Borel & C., deposito e fabrica de rapé....... 1:000$000
N. 7 primeiro andar Enedino Setté, escriptorio de commissões....... 600$000
N. 9 Domingos Gonçalves Villa Verde, armazem de xarques....... 400$000
N. 11 A. Gentil, escriptorio de commissões....... 300$000
N. 4 Barboza & C., deposito de bebidas alcoolicas....... 700$000
Ns. 12 e 14 Ferreira Rodrigues, armazem de estivas....... 2:000$000
N. 16 Fonsêca Irmãos, deposito de sabão....... 3:000$000
Ns. 18 e 20 Antonio Joaquim Gonçalves Fraga, armazem de estiva....... 1:000$000
N. 22 Joaquim Ferreira de Carvalho, armazem de estiva....... 2:000$000
Ns. 24 e 26 Loureiro Barbosa & C., armazem de estiva....... 3:000$000
N. 28 Costa Lima, armazem de estiva....... 500$000
N. 32 A. J. Madeira, deposito de massa de tomate....... 600$000
N. 34 L. Ferreira & C., deposito de sabão....... 600$000
N. 36 A Almeida Machado & C., deposito de charutos....... 400$000
N. 36 Domingos da Cunha Guimarães, barbeiro....... 240$000

Rua da Moeda

N. 11 José Pinto Lapa, deposito de barricas.......
N. 19 Pereira Pinto & C., tanoaria....... 360$000
N. 25 José Bezerra, quitanda....... 300$000
N. 27 Maria de Souza, quitanda....... 300$000
N. 29 Manoel Campos, taverna....... 400$000
N. 47 Eduardo Martins de Barros, fabrica de bebidas....... 600$000

Rua do Amorim

N. 2 Leocadio Lima, trapiche alfandegado....... 2:500$000
N. 2 A Ferreira Balthar, trapiche alfandegado e escriptorio de commissões....... 6:500$000
N. 16 João Luzia, quitanda....... 360$000
N. 24 Simões & C., officina de tanoeiro....... 240$000
N. 42 Francisco Roberto de Araujo, taverna....... 300$000
Ns. 1 e 3 Tavares Lapa & C., fabrica de bebidas....... 400$000
N. 9 Manoel dos Santos, taverna....... 300$000
N. 13 José Soares Lapa, officina de encerados....... 300$000
N. 17 Alfredo Marques de Oliveira, taverna....... 360$000
N. 29 Delphina Joanna do Espirito-Santo, quitanda....... 240$000

Rua do Commercio

N. 4 Companhia do Serviço do Porto, sociedade anonyma....... 650$000
N. 4 Braz Silva & C., sociedade anonyma....... 650$000
N. 6 Pernambuco Powder Fatory, escriptorio....... 1:000$000
N. 6 1. andar Pereira Carneira & C., agencia de vapores....... 2:400$000
N. 8 A. Luiz dos Santos & C, agencia de cambiaes....... 800$000
N. 8 Clras D. Clumis, Schip-Chandles....... 1:080$000
N. 8 1.º andar Henry Forster, agencia de vapores....... 1:200$000
N. 10 Arthur Dallas Zangão, escritorio....... 1:200$000
N. 10 Wilson Sons & C., agencia de vapores....... 2:500$000
N. 12 Auguo Pukrmann, hotel e hospedaria....... 1:500$000
N. 14 Companhia de Seguros Phity, sociedade anonyma....... 1:400$000
N. 16 Manoel Francisco de Almeida Bittencourt....... 1:200$000
N. 16 1.º andar José Ignacio Guedes Pereira, agencia de vapores....... 1:440$000
N. 18 Torres Irmãos, restaurant....... 1:200$000
N. 18 1.º andar Companhia Equitativa, sociedade anonyma....... 400$000
N. 18 1.º andar Jorge Tasso, Zangão, escriptorio....... 400$000
N. 20 R. M. Conolly & C., Zangão, escriptorio....... 600$000
N. 22 John H. Boxwell Nephew & C., agencia de seguros....... 8000000
N. 24 João Rodrigues, restaurant....... 1:600$000
N. 26 Joaquim Lopes de Barros, Schipi Chandles....... 1:000$000
N. 28 João Manoel Caixeiro, botequim....... 360$000
N. 28 1.º andar Francisco José Jayme Galvão, escriptorio de commissões....... 480$000
N. 30 Dias Lima & C., botequim....... 360$000
N. 30 1.º andar Albuquerque Silva, escriptorio de commissões....... 300$000
N. 32 London Brasilian Bank, banco....... 4:000$000
N. 34 Companhia Garantia da Amazonia, agencia de seguros....... 1:200$000
N. 34 1.º andar Pedro Pinto de Lemos, escriptorio de commissões....... 500$000
N. 36 The South American Cable Company Limeted, agencia telegraphica....... 800$000
N. 36 Telegrapho nacional....... $
N. 38 Banco Emissor de Perbuco, banco....... 6:000$000
Ns. 40 e 42 Banco de Pernambuco, banco....... 6:000$000
N. 42 1. andar Companhia de seguros segurança, sociedade anonyma....... 1:080$000
N. 42 1.º andar Companhia de Seguros Paraense, agencia de vapores....... 2:500$000
N. 44 1.º andar Moraes Oliveira & C., sociedade de seguros....... 400$000
N. 48 Companhia de Seguros Amphitrite....... 3:600$000
N. 48 1. andar Companhia Norttes Bretests Neewan & C., agencia de vapores....... 1:080$000
N. 5 Banco de Londres Limited, Banco....... 6:000$000
N. 7 Banco Popular, Banco....... 4:000$000
N. 9 1.º andar José Balthar & C.ª, A. de vapores....... 1:400$000
N. 9 M. M. da Nova, escriptorio de commissões....... 1:200$000
Ns. 9/11 Silva Guimarães & C.ª, armazem de xarque....... 3:600$000
N. 11 1.º andar Os mesmos, escripitorio de commissões....... 1:200$000
Ns. 13/15 Burle & C.ª, armazem de assucar....... 4:400$000
N. 13 1.º andar Julius Won Sohsten, escriptorio de commissões....... 1:200$000
N. 15 Pohlmann & C.ª, A. de vapores....... 1:800$000
N. 15 1.º andar T. D. Evans, escriptorio de commissões....... 500$000
N. 17 Manoel de Mattos Guimarães, armazem de recolher....... 3:000$000
N. 17 1.º andar The Great Western of Brasil Railway Company Limited, escriptorio da locomoção....... 3:000$000

Caes da Companhia Pernambucana

N. 2 1.º andar Lopes Guimarães Irmãos, escriptorio de commissões....... 600$000
Ns. 2/4 Antonio Muniz Machado, armazem de xarque, unido á rua do Commercio n. 11....... 3:000$000
N. 6 Eugenio Cardoso Ayres, armazem de assucar....... 3:000$000
N. 8 Pereira Pinto, enchimento....... 3:000$000
N. 10 José Soares de Amorim, armazem de recolher....... 2:400$000
Ns. 30/32 Companhia Pernambucana, Sociedade anonyma....... 14:000$000
N. 20 Pohlmann & C.ª, deposito de assucar....... $
N. 24 Interposto do Estado, deposito de recolher....... $
N. 28 João Travassos, armazem de algodão....... 2:000$000
N. 1 Companhia de Serviço Maritimos, Sociedade anonyma....... 1:800$000
N. 1 1.º andar Dias Ferreira & C.ª, agencia de navios....... 360$000
S/n Furtunato Fernandes da Silva, kiosque....... $
S/n Miguel da Silva, kiosque....... $

Largo da Companhia Pernambucana

N. 6 Manoel Joaquim Pessôa, agencia de navios....... 400$000
S/n Manoel dos Santos Cruz, kiosque....... $

Praça da Assembléa

N.s 1/3 Amorim Silva, deposito de recolher....... $
Ns. 5 a 13 Candido Affonso Moreira, armazens de recolher....... 4:000$000
N. 15/17 Pohlmann & C.ª, armazem de assucar....... 10:000$000
Ns. 19 a 23 Os mesmos, deposito de assucar....... $

Largo da Assembléa

N. 7 Amaral Cardoso, fabrica de vinagre....... 900$000
N. 9 Alfredo Wilson & C.ª, armazem de algodão....... 3:000$000
N. 11 Antonio Ferreira Nobrega, quitanda....... 360$000
N. 15 João Procopio, casa de pasto....... 360$000
N. 17 Antonio R. da Costa, taverna....... 360$000

Rua da Companhia Pernambucana

N. 4 Luiz Amorim Silva, enchimento....... 1:000$000
N. 7 José Pinto Lapa, enchimento....... 600$000
N. 10 Antonio do Rego Lima, enchimento....... 800$000
N. 12 A. Couto Vianna, armazem de algodão....... 800$000
N. 14 Pinto Ferreira, deposito de barricas....... $
N. 20 José Gomes da Silva, prensa de algodão....... 300$000
N. 28 Augusto Moreira & C.ª, prensa de algodão....... 400$000

(*Continúa.*)

EDITAL

Impostos de decimas e terrenos baldios

O administrador interino faz publico para conhecimento dos interessados, que, com o prazo improrogavel de trinta dias uteis, a contar da data da publicação do presente, serão arrecadados á bocca do cofre os impostos de decima urbana e terrenos baldios das freguezias de S. Frei Pedro Gonçalves do Recife, Santo Antonio, S. José, Bôa-Vista, Graça, Poço da Panella, Afogados e Varzea, relativos ao semestre de julho a dezembro corrente, primeiro do exercicio de 1901 a 1901.

Findo o referido prazo a cobrança será feita com as multas de 10 % a 25 %, de conformidade com o art. 17 do regulamento de 6 de julho de 1899.

Recebedoria do Estado em 10 de dezembro de 1901.

O administrador interino,
Marianno A. de Medeiros.

EDITAL

Fornecimento de generos ao rancho da brigada policial

De ordem do sr. coronel commandante da brigada, faço publico que no dia 23 do corrente, á 1 hora da tarde, serão recebidas, na secretaria do mesmo commando, onde se achará reunido o conselho economico, propostas dos generos abaixo declarados, para o fornecimento ao rancho das praças dos corpos da brigada, no 1.º semestre do anno proximo vindouro.

As propostas deverão ser feitas em cartas fechadas, devidamente selladas, contendo, além dos preços das mercadorias que o proponente quizer contractar, a declaração de sujeitar-se ás clausulas do contracto.

Os proponentes poderão inteirar-se do texto dessas clausulas na secretaria do commando da brigada, onde ser-lhes-ão fornecidos todos os esclarecimentos que solicitarem, tendentes ao contracto.

GENEROS

Assucar de 3.ª	kilo
Arroz pilado	»
Aguardente de canna	litro
Azeite d'Oliveira	»
Bacalhão	kilo
Café em grão	»
Carne de xarque	»
Carne verde	»
Carne de porco	»
Dôce de goiaba	»
Farinha de trigo	»
Feijão mulatinho	»
Fructas (2 bananas ou 1 laranja)	ração
Lenha	kilo
Manteiga franceza	»
Sal de cozinha	litro
Soucinho da terra	kilo
Vinagre de Lisbôa	litro
Verduras e tempeiros	ração
Vinho Figueira	litro
Pão	kilo

Secretaria do commando da brigada policial do Estado de Pernambuco, na praça da Republica, 20 de dezembro de 1901.

João Alfredo Figueirôa.,
Capitão-secretario.

EDITAL

IMPOSTO DE CLASSE

O administrador interino faz publico, para conhecimento dos interessados, que com o prazo improrogavel de oito dias uteis serão arrecadadas, á bocca do cofre, as quotas do imposto da classe abaixo indicada, relativas ao 1.º semestre do corrente exercicio, tendo sido observadas as decisões do Tribunal do Thesouro e de s. ex. o sr. dr. governador do Estado.

Recebedoria do Estado de Pernambuco, em 20 de dezembro de 1901.

O administrador interino,
Marianno de Medeiros.

Classe a que se refere o edital supra:
N. 25 LOJAS DE JOIAS OU RELOGIOS

Contribuintes	*Quotas*
1 Agostinho e Irmão, rua do Cabugá n. 3 H.	1.054$686
2 Barros e Irmão, rua Larga do Rozario, n. 24	2.554$688
3 J. F. Castro Araujo & C., rua Barão da Victoria, n. 25	3.164$063
4 Krause Sobrinho, rua do Cabugá, 8 e 10	4.710$938
5 Conceiro Irmão, rua do Cabugá, n. 9	4.804$688
6 Eugêne Goetschel & C., rua do Cabugá, n. 5	4.804$688
7 Krause & C., rua 1.º de Março, n. 6	7.851$563
8 Luiz Vernet, rua 15 de Novembro, n. 12	1.054$686

EDITAL

INSPECTORIA GERAL DE HYGIENE

De ordem do sr. dr. inspector geral convido aos srs. proprietarios dos predios abaixo mencionados, por si ou por seus procuradores, a comparecerem nesta repartição, dentro do prazo de oito dias, do meio dia ás duas horas da tarde, afim de tomarem conhecimento dos termos das intimações que deixaram de lhes ser entregues por ignorar-se as suas residencias e logares onde podiam ser encontrados.

Outrosim, declaro que ficam consideradas entregues para todos os effeitos da lei, as alludidas intimações, cujos destinatarios não compareçam a esta repartição dentro do prazo marcado no presente edital.

Freguezia do Recife

Rua do Bom Jesus n. 9.

Freguezia de Santo Antonio

Rua do Fogo ns. 26 e 52.
Rua Bella ns. 17, 25 e 27.
Segundo becco da Cambôa do Carmo n. 5.

Freguezias de S. José e Afogados

Rua dos Pescadores ns. 2, 6, 34, 17, 26 e 7.
Travessa do Forte ns. 3, 5, 24, 22, 14 e 7.
Travessa do Peixoto ns. 21, 17, 1 e 19.
Becco do Dique ns. 18 e 14.
Rua das Carroças n. 7.
Rua 89 ns. 23 A e 186.
Travessa do Peixoto n. 49.

Secretaria da Inspectoria de Hygiene do Estado de Pernambuco, em 18 de dezembro de 1901.

O secretario,
José da Cruz Cordeiro.

EDITAL

Pela secretaria da Junta Commercial se faz constar aos cidadãos que exercem as funcções de avaliadores do commercio, que, em vista da deliberação tomada pela mesma Junta, em sessão de hoje, devem, caso assim lhes convenha, até o fim do corrente, requerer a renovação de seus titulos, para o triennio que tem de começar no 1.º de janeiro proximo vindouro e terminar no ultimo de dezembro de 1904.

Secretaria da Junta Commercial do Recife, 12 de dezembro de 1901.

O secretario,
Joaquim Theotonio Soares d'Avellar.

COMMERCIO

DIA 21

MERCADO MONETARIO

CAMBIO

Abriram os bancos a 12 3/8, sendo esta a taxa adoptada para a cobrança de saques.

Apesar as noticias do Rio os bancos conservaram a taxa de abertura, mantendo-se durante todo dia sem alteração, fechando em posição duvidosa.

Em papel particular e bancario repassado constou negocio a 12 17/32, 12 1/2, 12 15/32 e 12 7/16.

BOLSA

Cotação official

Cambio sobre Paris á vista a 785 réis o franco do Banco.

MERCADO DE GENEROS

Assucar

PARA O AGRICULTOR POR 15 KILOS

Usinas	2:600 a 3:200
Crystalisados	Não houve.
Demeraras	96°gr. 2:000
Brancos	2:500 a 2:800
Somenos	2:000 a 2:100
Mascavados	1$560 a 1:600
Brutos seccos	1$450 a 1:500
Brutos mellados	1:300 a 1:350
Retames por 15 kilos	400
Mel por pipa a	15:000
Aguardente para o agricultor de 80 rs. conforme o grão	a 220

Alcool para o agricultor de 320 a 400 rs. conforme o grão.

Algodão

Cota-se a 9$400.

Caroços de algodão cotam-se os 15 kilos	a	600
Milho—Novo cota-se	a	085
Pelle de cabra—1ª sorte o cento	a	250:000
de carneiro—1ª sorte	a	100:000
nominal de 6:000	a	9:000
—Foram vendidos	a	2:200
	a	2:400

...ou negocio. ...de 1$500
...3$000 o sacco...
nominal.

Couros salgados seccos—a 330, nominal.
Couros verdes—a 50 reis o kilo, nominal.

PAUTA DA RECEBEDORIA

EXERCICIO DE 1901 A 1902

Pauta semanal dos valores das mercadorias de producção e manufactura do Estado sujeitas ao imposto de exportação.

Semana de 23 a 28 de dezembro de 1901.

Assucar branco, kilo	190
Dito mascavado, idem	095
Dito refinado, idem	280
Dito demerara, idem	150
Aguardente (cachaça), litro	050
Dita de canna, idem	200
Alcool, idem	100
Algodão em caroço, kilo	520
Dito em rama, idem	550
Arroz, idem	220
Dito de casca, idem	140
Azeite de côco, litro	1$300
Dito de dendê, idem	2$000
Dito de peixe, idem	1$500
Bagas de mamona, kilo	140
Borracha de mangabeira, idem	2$500
Dita de maniçoba, idem	3$000
Botinas até 22 centimetros de comprimento, par	3$000
Ditas de mais de 22 centimetros, idem	7$000
Bronze, kilo	1$000
Cacáo (fructo), idem	900
Café bom, idem	500
Dito ordinario, idem	400
Capilé, idem	1$000
Cartas de jogar, baralhos	500
Caroços de algodão, kilo	030
Cascos de tartaruga, idem	10$000
Cêra em bruto ou preparada, kilo	2$000
Dita de abelha, idem	5$000
Dita de carnaúba, idem	890
Cerveja, litro	1$000
Charutos, cento	8$000
Chifres, cento	4$000
Chinello, par	1$000
Cidra, litro	1$000
Cobre, kilo	1$000
Chumbo, idem	200
Côcos com casca, cento	7$000
Côcos sem casca, cento	10$000
Cigarros, milheiro	8$000
Cognac, litro	600
Couros cortidos ou preparados, kilo	2$500
Ditos seccos e salgados, idem	1$000
Ditos verdes, kilo	540
Ditos seccos espichados, idem	1$150
Doces, kilo	1$300
Farello de caroço de algodão idem	070
Farinha de mandioca, idem	070
Feijão, idem	240
Fructas, ad valorem	
Genebra, litro	200
Jacarandá em costadinhos, um	25$000
Dito em pranchões, idem	20$000
Dito em taboas, duzia	150$000
Dito em tóros ou páos, um	10$000
Latão, kilo	400
Licôres, litro	1$000
Louro em pranchões, idem	6$500
Dito em taboas de 40 centimetros de grossura, idem	1$600
Madeira de construcção e tinturaria, ad valorem	
Massas alimenticias, kilo	1$000
Massa de tomates, kilo	1$200
Milho, kilo	085
Mel ou melaço, litro	040
Mel de abelha, idem	1$800
Oleo de baga de mamona, litro	500
Oleo de caroço de algodão, idem	200
Oleo de mocotó, litro	600
Oleo perfumado, idem	6$670
Ossos, kilo	030
Ouro, gramma	900
Fumo em fôlha, kilo	400
Dito em rolo, kilo	500
Dito em lata, idem	1$500
Dito picado ou desfiado, idem	1$400
Ovos, cento	10$000
Pau Brazil, kilo	040
Pau de jangada, um	10$000
Pau d'oleo em pranchões, um	5$000
Pelles, kilo	200
Polvora, kilo	1$200
Prata, gramma	020
Residuos de algodão kilo	500
Residuos de caroço de algodão	020
Sabão, kilo	300
Sandalias, par	5$000
Sapatos até 22 centimetros de comprimento, par	1$500
Ditos de mais de 22 centimetros de comprimento, par	3$000
Sêbo ou graxa, kilo	1$100
Sementes de carnaúba, kilo	800
Sementes de cacão, idem	800
Sola (meio)	8$000
Taboas de amarello, duzia	130$000
Traves em linha até cinco metros, uma	9$000
Ditas em linha de mais de cinco metros até nove, uma	25$000
Ditas em linha de mais de nove metros, uma	42$000
Unhas, cento	400
Vaquêta, kilo	7$000
Varas para canôas, uma	500
Vermouth, idem	500
Vinhatico em costadinho, um	22$000
Ditos em taboas de 40 centimetros de grossura, duzia	130$000
Vinagre, litro	100
Vinho de fructas, idem	200
Dito de canna idem	200
Zinco, kilo	500

Todos os mais artigos sem alteração.

3.ª Secção da Recebedoria do Estado, 21 de dezembro de 1901.

O chefe,—*Alves de Albuquerque*.

Approvo.—*Marianno A. de Medeiros*.

EXPORTAÇÃO

DIA 18 DE DEZEMBRO DE 1901

Para o exterior

—No lugar americano *Mannie Swan*, para New-York carregou:

Companhia Industrial Pernambucana, 1000 saccos com 75000 kilos de assucar demerara.

Para o interior

—No vapor nacional *Planeta*, para Manáos carregaram:

Amorim Silva e comp., 30 saccos com 1800 kilos de milho.

Companhia de Drogas, 6 caixas com medicamentos.

Pereira Pinto e comp., 25 barris com 2050 litros de aguardente.

Loyo e comp. 50/2 100/4 barricas com 10050 kilos de assucar branco e 200 saccos com 12000 kilos de cal.

Gomes Fonseca e comp., 20/2 barricas e 30 saccos com 3970 kilos de assucar branco.

Antonio Ferreira, 6 caixas com 3000 ovos 12 caixas com 200 kilos de rapadura.

Moreira e comp., 1 caixa com 1728 baralhos de cartas para jogar.

João Meira Lins, 100/4 barricas com 5600 kilos de assucar branco.

Braga Sá e comp., 1 caixa com calçados e 2/4 barricas com 60 kilos de assucar refinado.

Pestana dos Santos e comp., 100 saccos com 6000 kilos de milho, 10 caixas com 5000 ovos e 20 pacotes com 160 kilos de doce.

Pereira Carneiro e comp., 200 saccos com 12000 kilos de milho.

Pinto Alves e comp., 35/2 25/4 barricas com 4350 kilos de assucar branco.

Para o Pará carregaram:

Costa Oliveira, 60 gallinhas.

Manoel Caetano, 30 pacotes com 240 kilos de doce e 300 gallinhas.

Gil & Rodrigues, 500 gallinhas e 15 caixas com 7500 ovos.

Amorim Silva e comp., 30/2 barricas com 2640 kilos de assucar branco.

Oliveira Maia e comp., 1 caixa com calçados.

Pereira Pinto e comp., 2 pipas com 1300 litros de alcool.

Silva Maia & Bastos, 10 barricas com 800 kilos de assucar refinado e 30/2 barricas com 2550 kilos de assucar branco.

Xavier Guimarães, 150 gallinhas.

Joaquim Lopes de Barros, 50 saccos com 2450 kilos de milho e 20 saccos com 2000 cocos, fructas.

Braga Sá e comp., 5 caixas com calçados.

Para o Maranhão carregaram:

Borel e comp., 2 caixas com 102 kilos de rapé.

Pinto Alves e comp., 5 pipas com 2725 litros de alcool.

Xavier Guimarães, 15 caixas com 240 kilos de doce e 1 barrica com 10 kilos de bolachas.

Para o Ceará carregou:

Companhia Industrial Pernambucana, 8 caixas com 1200 kilos de tecidos de algodão.

Para Manáos carregou:

Luiz A. Silva, 70 barris com 5740 litros de aguardente.

—No vapor nacional *Amazonas*, para Santos carregaram:

Amorim Silva e comp., 2 fardos com 2403 chapéos de palha de samahuba.

Manoel Caetano, 100 saccos com 10000 côcos, fructas.

Pinto Alves e comp., 200 saccos com 12000 kilos de assucar branco e 300 saccos com 18000 kilos de assucar mascavado.

Moreira da Silva e comp., 40 atados com esteiras de periperi.

—No vapor nacional *Satellite*, para o Rio de Janeiro carregaram:

Candido F. Cascão, 925 saccos com 55500 kilos de milho.

Para o Rio Grande do Sul carregaram:

Amorim Irmãos e comp., 2000 saccos com 150000 kilos de assucar branco.

Amorim Silva e comp., 200 saccos com 15000 kilos de assucar branco.

—No vapor nacional *Beberibe*, para o Ceará carregou:

Alfredo B. R. Borges, 60 saccos com 3600 kilos de café.

Para a Parahyba carregaram:

Neesen e comp., 32 pacotes com 800 kilos de saccos de estopa.

Para Mossoró carregaram:

Pinto Alves e comp., 80 saccos com 6000 kilos de assucar branco.

—No vapor nacional *Marajó*, para Santos carregaram:

John H. Boxwell, N. e comp., 250 fardos com 44274 kilos de algodão em rama e 500 saccos com 30000 kilos de assucar mascavado.

—No vapor nacional *Jaboatão*, para a Bahia carregou:

Ramiro M. Costa, 1 caixa com 130 kilos de vaquetas.

—No hiate *Mario*, para Macau carregaram:

Lemos e comp., 5 caixas com 110 kilos de sabão e 2 latas com 38 kilos de phosphoros.

—No hiate *Aldine dos Anjos*, para Aracaty carregou:

João de Aquino Fonseca, 100 caixas com 2200 kilos de sabão.

—Na barcaça *Florida*, para a Parahyba carregaram:

A. J. Madeira e comp., 5 caixas com 40 litros de gazosa e 10 barris com 400 litros de vinho de fructas.

Ferreira Barbosa e comp., 1 caixa com calçados.

John H. Boxwell, N. e comp., 5 fardos com 500 kilos de trapos.

—Na barcaça *Nubia*, para Camaragibe carregaram:

F. Barros da Silva e comp., 1 caixa e 1 pacote com calçados, 1 atado com 8/2 de sola e couros cortidos.

Castro Maia e comp., 1 ancora com 40 litros de vinho e 12 caixas com 264 kilos de sabão.

Machado & Pereira, 6 fardos com 300 kilos de tecidos de algodão.

Antonio Marques, 1 barril com 40 litros de vinagre.

—Na barcaça *Pensamento*, para Camaragibe carregaram:

Costa Campos e comp., 1 caixa com calçados e 1 atado com 6/2 de sola.

—Na barcaça *Maria José*, para Mossoró carregaram:

Amorim Fernandes e comp., 18 ancoras com 810 litros de vinho, 2 ancoras com 70 litros de vinagre e 5 saccos com 375 kilos de assucar branco.

—Na barcaça *Flôr de Maria*, para Mamanguape carregaram:

Lemos e comp., 3 barricas com 330 kilos de assucar branco e 3/2 barricas com 180 kilos de assucar refinado.

IMPORTAÇÃO

Cardiff, barco norueguense *Elma*, entrado em 18 e consignado a Amorim Fernandes e comp.

Carvão de pedra, 1207 toneladas aos consignatarios.

RENDIMENTOS PUBLICOS

ALFANDEGA

Renda do mez de dezembro

Rendimento do dia 2 a 20	894.972$064
Idem do dia 21	27.374$464
	922:346$528

RECEBEDORIA DO ESTADO

Mez de dezembro

Rendimento do dia 1 a 20	361.257$661
Dia 21:	
Diversos impostos	12.351$606
Exportação	7.114$879
	380.724$146

CAIXA ECONOMICA

Mez de dezembro

Dia 21:	
Entrada de depositos	32.027$000
Sahida idem, idem	5.168$000
Saldo recolhido á delegacia fiscal	26.859$000

RECIFE DRAYNAGE

Mez de dezembro

Rendimento do dia 1 a 20	6.540$017

PREFEITURA MUNICIPAL

Mez de dezembro

Rendimento do dia 1 a 19	38.573$049
Idem do dia 20	1.168$745
	39.741$794

AVISOS MARITIMOS

DIA 19

ENTRADAS

Southampton e esc. 13 dias, paquete inglez *Danube* de 2425 toneladas, commandante L. R. Dickinson, equipagem 158, carga varios generos, a Amorim Irmãos e comp., trazendo 343 passageiros em tranzito e para este porto de

SOUTHAMPTON—James H. Lyon.

CHERBURG—Revdm. Joseph Deal, revdm. Theodor Hengten e E. Pinto Alves.

VILLA GARCIA—Fernando Souto e José Vieira.

VIGO—Antonio F. Berjan, José M. Gil Peres, Antonio Fernandes, Carnom Alvares, Pastora Carrero e Francisco Souto Peres.

LISBOA—Francisco Alves Lourenço, Antonio S. Amorim, Manoel Cortes Curado, Carlos Alberto Menezes e d. Maria Menezes, Evaristo J. Victoria.

Santos e esc. 11 dias, paquete belga *Serrantes* de 2980 toneladas, commandante J. Dixon, equipagem 40, carga varios generos, a Julius von Sohsten.

Pará, 7 1/2 dias, paquete nacional *Jaboatão* de 391 toneladas, commandante E. G. Wanderley, equipagem 31, carga varios generos, á Companhia Pernambucana.

SAHIDAS

New-York, paquete belga *Servantes*, commandante Dixon, carga varios generos.

Santos, paquete inglez *Handel*, commandante W. Amey, carga varios generos.

La Plata e esc. paquete inglez *Danube*, commandante La R. Dinkinson, carga varios generos, conduzindo como passageiros para

BAHIA—L. P. Piper, J. Abegg, Sebastião M. Cardoso, Irineo Jutuca.

RIO DE JANEIRO—D. Guilherme Somora, dr. José A. de Almeida Pernambuco e G. Wailli.

Santos, paquete nacional *Amazonas*, commandante J. Pinho, carga varios generos.

DIA 20

SAHIDAS

Camocim e esc. paquete nacional *Beberibe*, commandante Mariano de Andrade, carga varios generos.

Liverpool e esc. paquete inglez *Navigator*, commandante C. S. Rhodes, carga varios generos.

Barbados, lugar inglez *Lydia Cardell*, commandante W. Bailley, em lastro.

PAQUETES ESPERADOS
Mez de dezembro

Atlantique, do sul hoje.
Recife, do norte amanhã.
Delay, do norte a 24.
Belgrano, da Europa a 25.
Pernambuco, do norte a 25.
Itapoan, do sul a 26.

PAQUETES ESPERADOS
Mez de Janeiro

Clyde, da Europa a 2.
Lake Megantic, do sul a 4.
Bellanoch, do sul a 8.

PAQUETES A SAHIR
Mez de dezembro

Satellite, hoje as 4 horas.
Bahia e esc. *Jaboatão*, hoje ás 4 horas.
Bordeaux e esc. *Atlantique*, hoje ás 12 horas.
Maceió *Navigator*, hoje as 4 horas.
Fernando *Una*, a 23 ás 4 horas.
Rio de Janeiro e esc. *Pernambuco*, a 25 ás 4 horas.
Santos e esc. *Belgrano*, a 26 ás 4 horas.
Valparaizo e esc. *Orissa*, a 28 ás 12 horas.
Southampton e esc. *Nile*, a 29 ás 12 horas.

PAQUETES A SAHIR
Mez de Janeiro

Buenos-Ayres e esc. *Clyde*, a 2 ás 4 horas.
Liverpool e esc. *Lake Megantic*, a 4 ás 12 horas.
New-York e esc. *Bellanoch*, a 8 ás 4 horas.

MUTILADO

ILEGÍVEL